

**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
São Paulo

TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS
ITALLO RAFAEL FERREIRA

**ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO
FINANCEIRA DOS ALUNOS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO
SUPERIOR DE CARAGUATATUBA**

CARAGUATATUBA - SP
2019

ITALLO RAFAEL FERREIRA

**ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA DOS
ALUNOS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE
CARAGUATATUBA**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC,
apresentado ao Instituto Federal de
Educação, Ciências e Tecnologia, como
exigência parcial à obtenção do título de
Tecnólogo em Processos Gerenciais.

Orientador: Ms. Ricardo Maroni Neto

CARAGUATATUBA - SP
2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Serviço de Biblioteca e Documentação do IFSP Campus Caraguatatuba

F383e Ferreira, Itallo Rafael dos Santos
Estudo sobre o nível de alfabetização financeira dos alunos das instituições de ensino superior de Caraguatatuba. / Itallo Rafael dos Santos Ferreira. -- Caraguatatuba, 2019.
66 f. : il.

Orientador: Ricardo Maroni Neto.
Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Processos Gerenciais) -- Instituto Federal de São Paulo, Caraguatatuba, 2019.

1. Alfabetização financeira. 2. Educação financeira. 3. Finanças pessoais. 4. Alunos. 5. Ensino superior. I. Título.

CDD: 332.02402

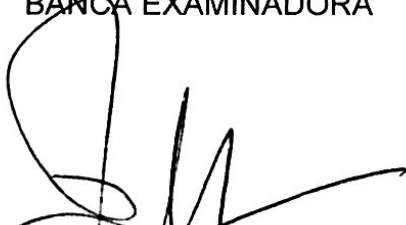
ITALLO RAFAEL FERREIRA

ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA
DOS ALUNOS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE
CARAGUATATUBA

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC,
apresentado ao Instituto Federal de
Educação, Ciências e Tecnologia, como
exigência parcial à obtenção do título de
Tecnólogo em Processos Gerenciais.

Orientador(a): Prof. Ms. Ricardo Maroni
Neto

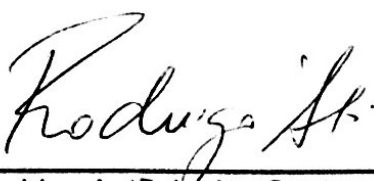
BANCA EXAMINADORA



Prof. Ms. Ricardo Maroni Neto



Prof. Dr. Roberto Costa Moraes



Prof. Ms. Rodrigo Antônio dos Santos

ITALLO RAFAEL FERREIRA

**ESTUDO SOBRE O NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA DOS
ALUNOS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE
CARAGUATATUBA**

**AUTORIZAÇÃO PARA DEPÓSITO DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Com base no disposto da Lei Federal nº 9.160, de 19/02/1998, AUTORIZO ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Campus Caraguatatuba - IFSP, sem ressarcimento dos direitos autorais, a disponibilizar na rede mundial de computadores e permitir a reprodução por meio eletrônico ou impresso do texto integral e/ou parcial da OBRA acima citada, para fins de leitura e divulgação da produção científica gerada pela Instituição.

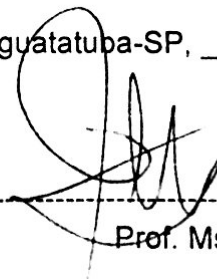
Caraguatatuba-SP, 10 / 06 / 19



Italo Rafael Ferreira

Declaro que o presente Trabalho de Conclusão de Curso, foi submetido a todas as Normas Regimentais da Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Campus Caraguatatuba - IFSP e, nesta data, AUTORIZO o depósito da versão final desta monografia bem como o lançamento da nota atribuída pela Banca Examinadora.

Caraguatatuba-SP, 10 / 06 / 19



Prof. Ms. Ricardo Maroni Neto

AGRADECIMENTOS

Somos quem somos devidas nossas experiências, assim, agradeço a todos que já convivi de alguma forma, sendo de forma positiva ou negativa.

Agradeço a meus colegas que muitas vezes me ajudaram com as dificuldades nas disciplinas e a se distrair no tempo livre entre as aulas, além de me incentivarem a terminar o curso.

Agradeço especialmente a meus pais, irmãos e minhas amigas RRH e JRV.

Agradeço também ao Profº. Maroni por ter aceitado ser meu orientador.

*O dinheiro, assim como as emoções,
é algo que você precisa controlar para manter sua vida no caminho certo.*

(Natasha Munson)

RESUMO

Este trabalho tem como tema o nível de alfabetização financeira dos alunos de ensino superior de Caraguatatuba. O objetivo é identificar e comparar o nível de alfabetização financeira dos alunos de duas instituições; uma pública e uma privada. A metodologia é desenvolvida por meio de uma pesquisa aplicada, quantitativa e descritiva, com a aplicação de um questionário online. A amostra coletada foi de 27 alunos. A análise teve por base atitude financeira, comportamento financeiro e conhecimento financeiro para a mensuração do nível de alfabetização financeira, além de questões para criar um perfil pessoal, financeiro e socioeconômico dos respondentes. Os resultados obtidos indicam que o nível de alfabetização financeira dos alunos da instituição de ensino superior pública pesquisada é maior (53%) que na instituição privada (25%). A diferença pode ser explicada principalmente ao curso da maioria dos respondentes que possui disciplinas de gestão e finanças.

palavras-chave: alfabetização financeira; educação financeira; finanças pessoais; alunos; ensino superior

ABSTRACT

This study has as a theme the level of financial literacy of university students in Caraguatatuba. The objective is to identify and compare the level of financial literacy of students of two institutions, a public and a private. The methodology is developed through an applied, quantitative and descriptive research, with the application of an online survey. The collected sample was 27 students. The analysis was based on financial attitude, financial behavior and financial knowledge to measure the level of financial literacy, as well as questions to create a personal profile of respondents. The obtained results indicated that the level of financial literacy of the public university surveyed is higher (53%) than private institution surveyed (25%). The difference can be explained mainly to the course of most students who have management and financial disciplines.

keywords: financial literacy, financial education; personal finance; students; higher education

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Créditos e empréstimos utilizados pelos brasileiros nos 12 meses anteriores	18
---	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Principais conceitos e dimensões envolvendo alfabetização financeira..	27
Quadro 2 - Constructo Atitude Financeira – ATF	32
Quadro 3 – Constructo Comportamento Financeiro – CPF	32
Quadro 4 - Constructo Conhecimento Financeiro – CNF	33
Quadro 5 - Questões de análise socioeconômica pela ABEP	35
Quadro 6 - Sistema de pontos do questionário ABEP	35
Quadro 7 - Questões referentes ao perfil dos respondentes – FPA e FPM	36

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Serviços bancários mais utilizados pelas empresas	19
Tabela 2 - Classificação de classes sociais segundo a ABEP	36
Tabela 3 - Remuneração bruta básica em relação às classes sociais	36
Tabela 4 - Curso e instituição dos respondentes	37
Tabela 5 – Idade por IES	37
Tabela 6 - Sexo dos respondentes por IES.....	38
Tabela 7 - Estado civil por IES	38
Tabela 8 - Cor ou raça por IES.....	39
Tabela 9 - Posse de cartão de crédito por IES.....	39
Tabela 10 - Perfil de poupança por IES	39
Tabela 11 - Motivo de poupança por IES	40
Tabela 12 - Acompanhamento do orçamento financeiro	40
Tabela 13 - Desenvolvimento do conhecimento financeiro	41
Tabela 14 - Classes sociais.....	41
Tabela 15 - Nível de Alfabetização Financeira por IES	42
Tabela 16 - Concordância com as afirmações do constructo Atitude Financeira	44
Tabela 17- Concordância com as afirmações do constructo Comportamento Financeiro.....	49
Tabela 18 - Dados do constructo Conhecimento Financeiros	50

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABEP	- Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa
ABSTARTUPS	- Associação Brasileira de Startups
BCB	- Banco Central do Brasil
CFA	- Conselho Federal de Administração
CNC	- Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
CONEF	- Comitê Nacional de Educação Financeira
DOC	- Documento de Ordem de Crédito
ENEF	- Estratégia Nacional de Educação Financeira
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	- Instituição de Ensino Superior
INEP	- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira
SEBRAE	- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresa
TED	- Transferência Eletrônica Disponível
OCDE	- Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	14
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO.....	14
1.2	TEMA.....	14
1.3	PROBLEMA, OBJETIVO E JUSTIFICATIVA	15
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	16
2.1	FINANÇAS	16
2.1.1	Finanças públicas	16
2.1.2	Serviços financeiros.....	17
2.1.3	Finanças empresariais ou administração financeira	19
2.2	FINANÇAS PESSOAIS	20
2.2.1	Fatores de influência	20
2.2.2	Planejamento financeiro	21
2.3	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	23
2.3.1	Educação.....	23
2.3.2	Educação financeira na juventude	24
2.3.3	Inadimplência.....	25
2.4	ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA	25
3	METODOLOGIA	28
3.1	DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	28
3.1.1	Natureza e objetivo	28
3.1.2	Abordagem	28
3.2	OBJETO DE PESQUISA E AMOSTRAGEM	29
3.2.1	Objeto e público-alvo	29
3.2.2	Arcabouço amostral.....	29
3.2.3	Técnica de amostragem	30
3.2.4	Procedimento e método de coleta	30
3.3	QUESITOS DE ANÁLISE.....	31
3.3.1	Mensuração do nível de alfabetização financeira	31
3.3.2	Mensuração do nível socioeconômico	34

3.3.3	Identificação do perfil dos respondentes	36
4	ANÁLISE DOS DADOS	37
4.1	PERFIL DOS RESPONDENTES	37
4.1.1	Características pessoais.....	37
4.1.2	Características financeiras	39
4.1.3	Classificação socioeconômica.....	41
4.2	NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA	42
4.2.1	Atitude Financeira.....	43
4.2.2	Comportamento Financeiro	45
4.2.3	Conhecimento Financeiro	50
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
	REFERÊNCIAS.....	54
	APÊNDICE A.....	59
	APÊNDICE B.....	63

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Ter uma boa gestão financeira pessoal, mantendo as receitas e despesas em equilíbrio é necessário para o bem-estar não só financeiro como mental. Para isto, ter conhecimentos sobre finanças é crucial. No Brasil é comum as pessoas não possuírem conhecimentos financeiros, em parte devido ao período de instabilidade econômica vivido até os anos 1990, quando a alta inflação obrigava as pessoas a gastarem rapidamente seu dinheiro pois não sabiam se no dia seguinte ainda teria o valor suficiente para comprar até mesmo o básico (DIAS et al., 2017; CLAUDINO et al. 2009).

Com o Plano Real, em 1994, este cenário mudou, a economia obteve uma estabilização e o poder de compra do consumidor brasileiro aumentou. Junto a mudança da moeda houve um aumento de crédito incentivado por parte do governo, somado ao não planejamento de finanças pessoais a população acabou se endividando (DIAS et al., 2017; ALVES; MARCOLINO, 2017).

O baixo nível de conhecimento sobre finanças é um fator crucial no alto nível de endividamento, inadimplência, e na formação de patrimônio ou reservas financeiras, especialmente no cenário de crise que vive hoje o Brasil (BRITO, 2012). Relatórios mostram o alto nível de endividamento financeiro dos brasileiros, somente em abril de 2019 62,7% dos brasileiros possuíam dívidas, sendo que 9,5% deles não poderiam pagar estas dívidas (CNC, 2019).

1.2 TEMA

O campo de finanças pessoais se relaciona com vários aspectos da vida das pessoas. É possível observar influência na saúde, na educação, nos relacionamentos e vida profissional dos indivíduos (MASSARO, 2015).

O tema educação financeira tem ganhado maior destaque nos últimos anos principalmente após a crise financeira de 2008 (sendo uma das causas desta o endividamento pessoal) que explicitou como a falta de educação e do endividamento pode afetar a economia de um país. A falta de educação se torna assim um

problema não mais de questão pessoal, mas sim de política pública (DONADIO, 2014).

No Brasil, a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) criada pelo Governo Federal em 2010 tem por objetivo promover a educação financeira e previdenciária, aumentar a capacidade dos cidadãos em realizar escolhas conscientes de seus recursos, contribuir para a eficácia e solidez do mercado financeiro, de capital, seguros, previdência e capitalização (ENEF, 2018).

A educação financeira é formada pelos conhecimentos e métodos acerca de finanças pessoais, enquanto a alfabetização financeira vai além, é a aplicação destes conhecimentos, assim tornando-os aptos ao planejamento e controle financeiro adequado (POTRICH; VIEIRA; KIRCH, 2016; FERREIRA, 2007).

Assim, este trabalho tem como tema o nível de alfabetização financeira dos alunos de ensino superior de Caraguatatuba visto a importância do assunto na atualidade.

1.3 PROBLEMA, OBJETIVO E JUSTIFICATIVA

Este estudo apresenta como problema de pesquisa: “Qual o nível de alfabetização financeira dos alunos de ensino superior do município de Caraguatatuba?”.

Para responder este problema, o trabalho possui como objetivo identificar e comparar o nível de alfabetização financeira de alunos do ensino superior do município de Caraguatatuba, utilizando como população alunos de duas instituições, sendo uma pública e uma privada, desconsiderando alunos de graduações de Ensino a Distância.

Apesar de existirem pesquisas sobre o assunto educação e alfabetização financeira, ainda é uma área pouco explorada, especialmente considerando o tamanho do Brasil, com as diferentes regiões, possuindo diferentes perfis de consumo e rendas, faz-se necessário estudos nas diferentes regiões geográficas a fim de perceber as diferenças existentes.

Com este trabalho espera-se contribuir com o estudo e discussão do tema de forma nacional e especialmente no município de Caraguatatuba, onde atualmente não existem estudos sobre o tema.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Este capítulo tem por objetivo fundamentar o trabalho, apresentando conceitos necessários para o entendimento da pesquisa. Inicia-se com a explicação do universo maior de finanças passando para os campos de finanças públicas, serviços financeiros, finanças empresariais e, especialmente o de finanças pessoais.

2.1 FINANÇAS

Gitman (2010) define finanças como sendo “a arte e ciência de administrar o dinheiro”, para o autor, finanças equivale sobre tudo que está envolvido (processos, mercados instituições, procedimentos) na troca de dinheiro entre entidades (pessoas físicas, jurídicas e governo).

A maioria das pessoas se beneficia em entender o que significam todos estes termos, pois permite a elas possuir conhecimento para tomar melhores decisões acerca de finanças pessoais, além de melhorar a comunicação com administradores, processos e procedimentos empresariais (GITMAN, 2010).

Dentro do universo maior de finanças têm-se os campos de finanças públicas (órgãos públicos), os serviços financeiros, finanças empresariais (tratam de organizações no geral), e as finanças pessoais (tratam dos indivíduos e famílias) (MASSARO, 2015).

2.1.1 Finanças públicas

Conforme Maroni Neto (2015), finanças públicas é o ramo da Economia que estuda a gestão, realizada pelo setor público, dos recursos tomados junto ao setor privada para a oferta de produtos públicos que atendam as funções alocativas, distributivas e estabilizadoras.

A finalidade do Estado (as instituições que controlam e administram uma nação) é realizar o bem comum. É possível conceituar a definição de bem comum como sendo um ideal que promove o bem-estar e conduz a um modelo de sociedade, que permite o pleno desenvolvimento das potencialidades humanas (HARADA, 2017).

Para esta finalidade, o Estado desenvolve atividades para determinada necessidade pública. Para o desenvolvimento destas atividades, o Estado possui as despesas públicas, consistindo no pagamento dos bens e serviços necessários à realização do bem comum. Sendo assim, a atividade financeira do Estado visa a busca pelo dinheiro e aplicação deste para satisfação das necessidades públicas (HARADA, 2017).

Quanto maior as necessidades públicas, maior a intensidade de atividade financeira do Estado. No fim do século XX o mesmo passou a ser mais intervencionista, em tentativa de reorganizar a economia que estava fragilizada após o fim da Segunda Guerra Mundial. Hoje, a atividade financeira do Estado está vinculada a satisfazer três necessidades básicas: preservação de serviços públicos, exercício regular do poder policial e intervenção no domínio econômico (HARADA, 2017).

Em suma, a atividade financeira do Estado é meramente um instrumento de viabilização para a execução de políticas públicas que competem ao Estado, que são objetivos estatais fixados pelo processo político, como por exemplo: educação, saúde, segurança pública, transporte etc. Enquanto o estudo das finanças públicas abrange toda a atividade financeira do Estado, incluindo orçamentos, despesas, dívida pública, tributos, receitas decorrentes de seu patrimônio do Estado, e crédito público (COSTA, 2015).

2.1.2 Serviços financeiros

Os serviços financeiros formam um conjunto de produtos e serviços disponibilizados pelo mercado financeiro (bancos e outras instituições) relacionado à criação e oferta de assessoria e produtos financeiros a pessoas físicas, empresas, e órgãos governamentais. Eles vão além das ofertas de empréstimos e financiamentos, envolvem também oportunidades de carreira em bancos e afins, assessoria em finanças pessoais, investimentos, imóveis e seguros (GITMAN, 2010; SEBRAE, 2018).

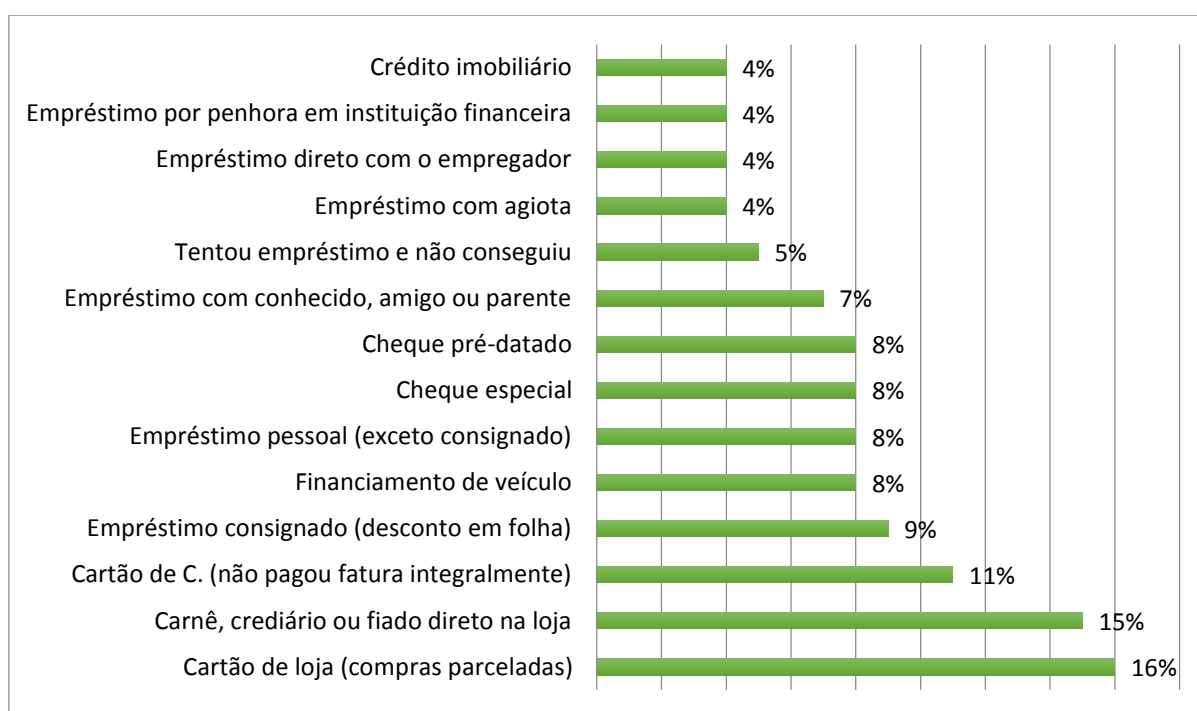
Alguns dos serviços financeiros mais utilizados pelos brasileiros são contas em bancos e crédito, especialmente os dados por lojistas, como demonstrado em um estudo do Banco Central do Brasil (BCB) realizada em 2016 com 2500 pessoas

maiores de 15 anos distribuídas proporcionalmente por todas as regiões do país, onde se obteve que 72% das pessoas utilizam contas correntes ou poupança, tendo como a finalidade de uso destas o uso de serviços básicos como pagamentos, saques, depósitos, recebimento de salários etc. (BCB, 2016).

Segundo o estudo, apenas 11% das pessoas que possuem contas correntes a utilizam para fazer empréstimos e financiamentos e apenas 22% as utiliza para investimentos financeiros. 40% das pessoas obtiveram acesso a crédito ou empréstimo nos 12 meses anteriores a pesquisa, sendo o crédito dado por lojistas os mais utilizados (31%) (BCB, 2016).

Os dados completos são exibidos no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Créditos e empréstimos utilizados pelos brasileiros nos 12 meses anteriores



FONTE: adaptado pelo autor de BCB (2016)

Outra pesquisa com mais de 550 empresas da Associação Brasileira de Startups (LEONARDO, 2018) mostra que os serviços financeiros mais utilizados pelas startups¹ são pagamento de contas (14,5%), seguido de recebimentos e

¹ *Startup* são empresas em fase inicial que desenvolvem produtos ou serviços inovadores, com potencial de rápido crescimento (ABSTARTUPS, 2017) ou uma instituição humana projetada para criar novos produtos e serviços sob condições de extrema incerteza (RIES, 2012).

transferências por meio de TED/DOC (13,4%) e saques com cartão de débito em caixas eletrônicos (9,4%).

Os dados completos são exibidos na Tabela 1.

Tabela 1 - Serviços bancários mais utilizados pelas empresas

Tipo de serviço	Porcentagem de utilização
Pagamento de contas	14,5%
Recebimentos e transferências por meio de DOC/TED	13,4%
Saques com cartão de débito em caixa eletrônico	9,4%
Débito automático em conta corrente	8,0%
Emissão de boletos bancários registrados	7,8%
Cartão de crédito corporativo	7,5%
Folha de pagamento	5,5%
Outros	33,0%

FONTE: adaptado pelo autor de Leonardo (2018)

2.1.3 Finanças empresariais ou administração financeira

As finanças empresariais, geralmente referenciadas na literatura como administração financeira, se relacionam com as atribuições do administrador financeiro dentro de uma organização. Independentemente do tipo de organização, o administrador tem um papel importantíssimo no interior dela (GITMAN, 2010; WESTON; BRIGHAM, 2000).

Para Gitman (2010), o papel do administrador financeiro é gerir os negócios financeiros das organizações, Hoji (2012) destaca que o administrador financeiro possui o papel de conduzir as atividades empresariais em busca do lucro. Reunindo como algumas funções típicas: análise, planejamento e controle financeiro, tomadas de decisões de investimentos e financiamentos.

Sabendo que os recursos são escassos, cabe ao departamento financeiro, utilizando a administração financeira, que tem como competência gerir os recursos da empresa de forma racional, tomar as melhores decisões com melhores benefícios pensando no futuro da empresa (MEGLIORINI; SILVA, 2009).

De forma mais ampla, a administração financeira busca o interesse dos proprietários, ou seja, a maximização do valor do patrimônio, não importando se é uma empresa individual, sociedade ou de capital aberto. Com isso, aumentando a riqueza de seus proprietários (WESTON; BRIGHAM, 2000; ROSS et al., 2015).

2.2 FINANÇAS PESSOAIS

Finanças pessoais são os conceitos, técnicas e práticas da gestão financeira aplicados para uma pessoa ou família (MASSARO, 2015). São considerados os eventos financeiros de cada indivíduo, assim como a fase de vida para auxílio do planejamento financeiro (CHEROBIM; ESPEJO apud MEDEIROS; LOPES, 2014).

As finanças pessoais possuem por objetivo analisar e verificar as diversas formas de financiamento de aquisições de quaisquer tipos de bens ou serviços que possam ser necessários para a satisfação da necessidade ou desejos individuais (PIRES, 2006). Seu propósito tem relação com a gestão dos recursos financeiros e patrimonial de um indivíduo, deve-se ter em mente que este possui necessidades e desejos para serem contemplados (MARONI NETO, 2011).

Assim, as finanças pessoais possuem a função de lidar com o dinheiro, podendo ser próprio ou de terceiros, para a obtenção de produtos destinando recursos físicos com o propósito de obter capital. Em suma, ela compreende como ganhar e gastar os recursos financeiros do indivíduo (PIRES, 2006).

2.2.1 Fatores de influência

Diferentemente das empresas, as decisões financeiras nas finanças pessoais possuem emoções, crenças e vieses atrelados a elas. As decisões geram dor e angústias. Nas empresas, essas mesmas decisões não são visíveis, elas não “doem” diretamente, mesmo as decisões possuindo relevância em relação ao recebimento de sua remuneração. Outra diferença encontra-se em relação à alavancagem (utilização de recursos de terceiros), empresas costumam utilizar deste recurso para gerar lucro, diferentemente das pessoas que costumam tomar empréstimos e financiamentos para consumir bens ou pagar dívidas (MASSARO, 2015).

Segundo Maroni Neto (2011), alguns fatores que influenciam a vida financeira são: econômicos, sociais, tecnológicas e variáveis que afetam a geração de renda. Sendo eles:

- Fatores econômicos: desequilíbrio macroeconômico devido déficit e a dívida pública, inflação, o cenário internacional e medidas de política econômicas.

- Fatores sociais: a mudança no estilo de vida e aspectos demográficos.
- Tecnológicos: diminuição da sensibilidade com relação ao uso do dinheiro e aumento do consumo de novos produtos eletrônicos.
- E as variáveis relacionadas a geração de renda sendo de dois tipos: mercado de trabalho (oferta de emprego, negociações de sindicatos, salários e legislação trabalhista) e ambiente de trabalho (climas organizacionais, pressão por produtividade, competição interna e outros).

Em relação aos fatores sociodemográficos, um estudo conduzido por Andrade e Lucena (2018) com universitários da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) mostra que o gênero e a graduação que cursam possuem uma influência significativa em seus conhecimentos financeiros. As mulheres e os alunos que possuem disciplinas das áreas de economia, finanças e matemática possuem conhecimento maior sobre finanças que demais alunos de outros cursos.

Outra pesquisa realizada por Silva et al. (2018) com jovens de 17 e 18 anos, alunos do curso técnico integrado em contabilidade do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) mostra que apesar de cursar disciplinas relacionados a finanças, estas não influenciam nos jovens pesquisados, eles ainda moram com os pais e a maioria não exerce atividades remuneradas. Quando questionados se analisam a necessidade de um produto antes de comprá-lo, 16,3% dos alunos responderam que não, em comparação com os 7,9% de outros cursos.

Ambas pesquisas demonstram como os fatores sociodemográficos podem influenciar no conhecimento sobre finanças e as finanças pessoais.

2.2.2 Planejamento financeiro

Antes de começar a planejar as finanças é necessário entender qual a situação, assim, é necessário avaliar como está o patrimônio atual e o desenvolvimento, além do nível de endividamento, o equilíbrio financeiro e se há a capacidade de gerar excedente (MARONI NETO, 2011).

Semelhante às empresas, a situação patrimonial das pessoas é composta por ativos e passivos. Nos ativos são bens e direitos que podem ser mensurados monetariamente, sendo classificados como circulantes de curto prazo e não circulantes de longo prazo, sendo os recursos disponíveis. Passivo são as

obrigações em dado período, são classificados como circulante (curto prazo) e não circulantes (longo prazo). O patrimônio líquido representa a situação, se é positiva, negativa ou nula (HOJI, 2012).

Quando se tem um sonho mais uma lista de ações a serem executadas para alcançá-lo, ele se torna uma ideia, quando junto à ideia se tem um prazo e uma estimativa de custos ela se torna um plano (CERBASI, 2018). Assim, após o diagnóstico da situação financeira, deve-se iniciar uma meta, ou plano, para alcançar aquele dado objetivo.

O planejamento financeiro diz respeito à organização geral das finanças, controle e conhecimento da entrada e saída de dinheiro e do alinhamento dos recursos financeiros com os objetivos almejados pelo indivíduo ou família (MASSARO, 2015). Assim, possui o objetivo de conquistar um padrão de vida e mantê-lo, e se possível melhorá-lo. O interesse em guardar dinheiro por si só não traz benefícios, é necessário um plano de ação (CERBASI, 2004).

O início de um planejamento financeiro é a verificação da situação atual, seguido do estabelecimento de metas e objetivos a serem alcançados, após, a verificação das opções disponíveis e por fim a escolha da melhor alternativa de acordo com a disponibilidade e detalhamento do projeto (MARONI NETO, 2011).

Conforme Massaro (2015), quatro conceitos são fundamentais para o entendimento e desenvolvimento do planejamento financeiro: o patrimônio, as receitas, as despesas e o fluxo de caixa. Sendo eles:

- Patrimônio: tudo aquilo que o indivíduo possui, sendo a soma dos ativos e passivos.

- Receitas: as entradas de dinheiro (como salários, comissões etc.), rendas de ativos (aluguéis juros de investimentos, lucros de sociedade etc.) ou outros tipos de renda.

- Despesas: é o dinheiro gasto, em finanças pessoais, chamam-se quaisquer saídas de dinheiro como despesa, inclusive amortizações de dívidas. Podendo se fixas ou variáveis. Fixas: Ocorrem sempre (mensal, semestre etc.), geralmente do mesmo valor. Variáveis: sofrem variações em dados período, geralmente são associadas com o consumo, como a energia elétrica.

- Fluxo de caixa: é a ordem pelo qual o fluxo de entrada e saída ocorre. Para a realização de pagamentos e transações financeiras é importante que o dinheiro

entre antes da utilização, caso contrário é necessário recorrer a crédito ou uso de patrimônio para dar conta das obrigações financeiras.

2.3 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

2.3.1 Educação

Nos dicionários podem-se encontrar algumas definições de educação como sendo “processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral da criança e do ser humano em geral, visando à sua melhor integração individual e social” ou “civildade” (FERREIRA, 2004; MICHAELIS, 2008). A educação se relaciona com as novas gerações, os jovens, de uma sociedade. Desde que nascemos somos educados, geralmente por nossos pais, sobre o mundo que nos cerca, aprendemos a interagir com o mundo graças a ela (LUCKESI, 1990).

A educação tem como fundamento uma preocupação com algo a ser alcançado, sendo na sociedade um instrumento de manutenção e transformação social (LUCKESI, 1990). Sendo assim, podemos entender a educação financeira como sendo uma ferramenta que pode transformar os indivíduos e suas sociedades.

Mesmo o dinheiro sendo parte crucial de nossas vidas, nem sempre somos educados em relação ao mesmo desde quando criança, criando adultos que pouco possuem educação financeira, como demonstrado na pesquisa da S&P Ratings Services (2014) feita com 150 mil pessoas em 140 países na qual se constatou que apenas 33% da população mundial é alfabetizada financeiramente. A pesquisa também mostrou que os jovens são um grupo vulnerável e um importante alvo para programas de educação financeira.

Em atenção a este problema, em 2010, por meio do Decreto Federal 7.397/2010 o Governo Federal criou a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), uma política de Estado de caráter permanente para promoção de ações de educação financeira no Brasil tendo como principais objetivos: promover a educação financeira e previdenciária, aumentar a capacidade dos cidadãos em realizar escolhas conscientes de seus recursos, contribuir para a eficácia e solidez dos mercados financeiro, de capital, seguros, previdência e capitalização (ENEF, 2018).

A estratégia foi criada no âmbito do então Ministério da Fazenda (hoje fundido com outros no Ministério da Economia) por meio de esforços conjuntos entre oito órgãos e entidades governamentais e quatro organizações da sociedade civil, que juntos integram o Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF), criado na assinatura do Decreto (ENEF, 2012).

2.3.2 Educação financeira na juventude

Um dos programas da ENEF chama-se Programa Educação Financeira nas Escolas, possuindo dois focos: ensino fundamental e ensino médio. No ensino fundamental o objetivo é construir um pensamento em educação financeira desde os primeiros anos das crianças, colaborando ainda com melhoria de desempenho dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática (ENEF, 2018).

Para isto, foi desenvolvido uma série de livros, um para cada ano, em que é abordado conteúdos financeiros relacionando-os com situações reais do cotidiano das crianças (ENEF, 2018).

O projeto piloto foi aplicado em 200 escolas no ano de 2015 nos municípios de Joinville (SC) e Manaus (AM) em escolas de ensino fundamental. Entre 2010 e 2011, o projeto também foi aplicado em 891 municípios em seis estados do país em escolas de nível médio, neste, de forma semelhante também foram desenvolvidos livros com assuntos relacionados ao cotidiano dos adolescentes (ENEF, 2018).

No geral, os resultados dos testes mostraram que o programa de educação financeira nas escolas aumentou o conhecimento e atitude financeira dos alunos envolvidos, após os programas, os alunos passaram a uma maior intenção em poupar e gerenciar as suas despesas pessoais, além de conversar com seus pais sobre finanças e colaborar com o planejamento do orçamento familiar. Os efeitos mantiveram no curto e longo prazo, afirmando a sustentabilidade e longevidade do programa (BM&FBOVESPA, 2012).

2.3.3 Inadimplência

A inadimplência leva a necessidade de assumir juros altos aplicados pelos grandes bancos e financeiras, muitas vezes as pessoas não possuem meios para pagar, criando assim um efeito bola de neve em que a dívida só tender a aumentar.

Segundo pesquisa do SPC (2018) em conjunto com a CNDL; 60,6% das pessoas não sabem sua renda total (salários e outros rendimentos, como aluguéis recebidos); 45,5% responderam não saber pouco ou nada sobre o valor de suas contas básicas (como água, energia, aluguel, plano de saúde, mensalidades escolares).

A pesquisa mostra também que 61% sabem pouco ou quase nada sobre o número de parcelas das compras a crédito (cartão de crédito, crediários, carnês e cartões de loja); 57,4% sabem pouco ou quase nada sobre os valores dos produtos/serviços comprados de forma parcelada; 11,8% dos entrevistados apontam a falta de controle/planejamento financeiro como a causa de seu endividamento (SPC, 2018).

Conforme relatório da CNC (2019), somente em abril de 2019; 62,7% das famílias estavam endividadas (aumento de 2,5% em comparação com o mesmo mês do ano anterior). Destes endividados, 23,9% relataram que suas dívidas estavam atrasadas (1,1% menos que no ano anterior), e 9,5% não teriam condições de pagá-las (0,8% menos que no ano anterior).

2.4 ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA

Alfabetização financeira é um termo constantemente confundido com “educação financeira”. Utilizar ambos como sinônimos pode gerar problemas, pois a alfabetização financeira vai além da educação financeira como é conceituada (HUSTON, 2010).

A alfabetização financeira abrange a capacidade de compreensão da informação financeira e a capacidade de tomada de decisão eficaz utilizando essa informação, já educação financeira corresponde ao conhecimento financeiro. (ROBB et al. apud POTRICH; VIEIRA; KIRCH, 2016)

A educação financeira consiste em ter o conhecimento das ferramentas e métodos, ao implementar estes conhecimentos na prática temos a alfabetização financeira, como citado por Ferreira (2007): a educação financeira possibilita aos indivíduos o conhecimento de ferramentas para a tomada de decisões, tornando-os aptos à prática de um adequado planejamento e controle financeiro.

A alfabetização financeira permite que as pessoas tenham maior consciência na hora de utilização de seus recursos, criando a capacidade crítica na hora de tomar decisões que afetarão sua vida, se planejando para evitar criar dívidas e cair em inadimplência ou para que possa alcançar suas metas.

Não havendo uma definição comum para o conceito, diferentes autores definem alfabetização financeira de formas diferentes. No Quadro 1 têm-se os principais conceitos e dimensões da alfabetização financeira por diferentes autores.

Assim, pode-se perceber que na maioria das vezes alfabetização financeira é definida apenas como o conhecimento financeiro, porém como definido por outros autores, o termo também tem relação com a capacidade de obter, compreender e avaliar informações financeiras utilizados no processo de tomada de decisão na gestão das finanças.

Para esta pesquisa e no estudo original que foi gerado esta escala para mensuração do nível de alfabetização financeira, a melhor definição é a de ATKINSON E MESSY e da OECD (apud POTRICH; VIEIRA; KIRCH, 2016) que conceituam como possuindo três dimensões: conhecimento financeiro, comportamento financeiro e atitude financeira.

Utilizando esta definição, Potrich (2014) criou o Termômetro de Alfabetização Financeira, um indicador que por meio de 21 questões é possível estimar o nível de alfabetização financeira de uma pessoa, explicado com mais detalhes no item 3.3.1.

Quadro 1 - Principais conceitos e dimensões envolvendo alfabetização financeira

Conceitos de Alfabetização Financeira	Dimensões	Autores
O conhecimento financeiro e a aplicação desse conhecimento, com autoconfiança na tomada de decisões financeiras.	Conhecimento financeiro e aplicação do conhecimento	Huston (2010)
A capacidade de usar o conhecimento e as habilidades adquiridas para uma melhor gestão.	Conhecimento financeiro e habilidades	Jump\$tart Coalition (2007); Hung, Parker e Yoong (2009)
A capacidade de avaliar as opções financeiras e fazer julgamentos informados.	Avaliação e julgamento	Schagen (1997); Mandell (2007)
A capacidade de compreender a informação financeira e tomar decisões eficazes, utilizando essa informação.	Compreensão e decisão	Noctor, Stoney e Stradling (1992); Beal e Delpachitra (2003); ANZ (2008); Servon e Kaestner (2008); Robb et al. (2012)
Vai além da ideia básica da educação financeira, onde a influência do conhecimento financeiro sobre o comportamento é mediada pelas atitudes financeiras do indivíduo.	Conhecimento, comportamento e atitudes	Norvilitis e MacLean (2010); Xiao et al. (2011)
A escolha de inúmeras alternativas para o estabelecimento dos objetivos financeiros.	Escolha eficaz	Criddle (2006)
Envolve apenas o conhecimento financeiro.	Conhecimento financeiro	Hilgert, Hogarth e Beverly (2003)
Engloba as experiências financeiras dos indivíduos.	Experiências financeiras	Moore (2003)
A tomada de decisões financeiras informadas	Decisões financeiras	Remund (2010)
O capital humano, medido por meio da educação ou da experiência formal.	Educação financeira	Calem e Mester (1995); Crook (2002); Kerr e Dunn (2002); Kim, Dunn e Mummy (2005)
O capital humano mais específico, medido através de questões de conhecimentos financeiros.	Conhecimento financeiro	Courchane e Zorn (2005); Lusardi e Tufano (2009); Robb e Sharpe (2009)
Mensurada através de um conjunto de perguntas que medem conceitos financeiros básicos, tais como capitalização de juros, inflação e diversificação de risco.	Conhecimento financeiro	Lusardi e Mitchell (2013)
Engloba a alfabetização financeira em três dimensões: o conhecimento financeiro, o comportamento financeiro e a atitude financeira	Conhecimento financeiro, comportamento financeiro e atitude financeira	Atkinson e Messy (2012); OECD (2013a); OECD (2013b)

FONTE: POTRICH (2014)

3 METODOLOGIA

Este capítulo tem por objetivo explicar a metodologia utilizada no trabalho, passando pela delimitação e objeto da pesquisa, os procedimentos utilizados e os quesitos para análise.

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

3.1.1 Natureza e objetivo

O presente trabalho é um estudo de natureza aplicada, Cozby (2003) cita que a pesquisa aplicada busca examinar questões relativas a problemas práticos e suas potenciais formas de resolvê-los. McDaniel e Gates (2006) citam que este tipo de pesquisa pode ser utilizada para uma melhor compreensão do mercado ou redução de incertezas na tomada de decisão. Cozby (2003) e Malhotra (2012) também concordam que as pesquisas aplicadas são utilizadas para ajudar a tomar decisões melhores em relação a problemas específicos. Neste trabalho, busca-se uma melhor compreensão da situação em que se encontra a alfabetização financeira dos alunos de ensino superior de Caraguatatuba.

Em relação aos objetivos, este estudo possui caráter descritivo, que segundo Malhotra (2012) e Mattar (2007), é um tipo de pesquisa conclusiva que possui como principal objetivo a descrição de algo - geralmente características ou funções de mercado. Mattar (2007) diz que este tipo de objetivo de pesquisa possui objetivos bem definidos, procedimentos formais, é bem estruturada e dirigida para a solução de problemas ou avaliação de alternativas de cursos de ação; e o pesquisador deve saber quem ou o que pretende medir, quando, onde, como e por que deve fazer.

Neste estudo, busca-se descrever as características dos alunos de instituições de ensino, em relação ao seu nível de alfabetização financeira.

3.1.2 Abordagem

Quanto a abordagem, esta pesquisa possui caráter quantitativo, Malhotra (2010) explica que esta abordagem procura quantificar os dados, busca uma evidência conclusiva e, geralmente envolve alguma forma de análise estatística.

Churchill, Brown e Suter (2011) diz que questionários estruturados desta forma são fáceis de administrar e que depois de desenvolvidos e finalizados são fáceis de serem distribuídos via internet. Hair et al. (2014) fala que este tipo de pesquisa possui perguntas formais e opções de resposta predeterminadas em questionários administrados a grandes quantidades de respondentes.

Nesta pesquisa procura-se quantificar os dados que após analisados, permite identificar e comparar um determinado conhecimento de um determinado grupo, assim, utilizando-se da abordagem quantitativa.

3.2 OBJETO DE PESQUISA E AMOSTRAGEM

3.2.1 Objeto e público-alvo

Para Malhotra (2012), a coleção de elementos ou objetos que possuem as informações procuradas pelo pesquisador e sobre os quais devem ser feitas interferências deve ser definida com precisão. A população-alvo tem que ser definida em termo de elementos, unidades amostrais, extensão e período. Um elemento é o objeto sobre o qual se deseja as informações. Em levantamentos, o elemento normalmente é o entrevistado. Segundo Churchill, Brown e Suter (2011), por população quer-se dizer todos os indivíduos ou objetos que atendam a determinados requisitos para adesão ao grupo geral.

Como a presente pesquisa busca identificar e comparar o nível de alfabetização financeira especificamente dos alunos município de Caraguatatuba, os respondentes da pesquisa devem atender apenas ao seguinte requisito: ser atualmente um estudante do ensino superior, de cursos presenciais, no município de Caraguatatuba de uma das duas instituições de ensino superior selecionadas da cidade, sendo uma pública e uma privada (ao longo do trabalho denominadas IES pública e IES privada).

3.2.2 Arcabouço amostral

Para Malhotra (2012), o arcabouço amostral é uma representação dos elementos da população alvo, consistindo em uma lista ou conjunto de instruções

para identificar a população-alvo. Churchill, Brown e Suter (2011), cita que uma vez que a população tenha sido cuidadosamente definida, o passo seguinte é encontrar uma estrutura adequada de amostragem, ou seja, uma listagem. Segundo Cozby (2003), algumas dessas especificações são necessárias para que leitores entendam como o estudo se desenvolveu e possibilita também que outros pesquisadores possam replicar o estudo com as mesmas informações.

Este trabalho tem como uma população-alvo possível de aproximadamente 4.088 indivíduos, referentes ao número total de alunos somados de ambas as instituições pesquisadas (INEP, 2018).

Em relação à instituição pública pesquisada, ela possui um total de 413 alunos (INEP, 2018). O número de respostas obtido foi de 12,1% do total. Em relação à instituição privada, ela possui um total de 3.575 alunos (INEP, 2018), o número de respostas obtido foi de 1,4% do total.

3.2.3 Técnica de amostragem

Malhotra (2012) explica que ao escolher uma técnica de amostragem são necessárias decisões de natureza mais ampla, sendo uma delas de será uma amostragem probabilística ou não probabilista. Na amostragem não probabilista se conta com o julgamento pessoal do entrevistador e não com a probabilidade ao escolher os elementos da amostra.

Este trabalho se dar por uma amostragem não probabilista, onde segundo Cozby (2003) não sabe-se qual a probabilidade de um membro da população ser escolhido, não sendo uma técnica tão sofisticada porém bastante útil.

3.2.4 Procedimento e método de coleta

Segundo Shaughness, Zechmeister e Zechmeister (2012) o procedimento é utilizado em pesquisas para definir, classificar, catalogar ou categorizar fatos e suas relações. Sendo assim, para Cozby (2003) há duas maneiras de aplicar um levantamento: uma é usar um questionário e a outra maneira é usar um formato de entrevistas. Neste estudo é utilizado um questionário, tendo como procedimento o tipo *survey* que, como citado por Shaughness, Zechmeister e Zechmeister (2012)

são um conjunto de questões predeterminadas para todos os respondentes, que serve como o principal instrumento de pesquisa em um levantamento.

Malhotra (2010) explica que um questionário é um conjunto de questões formalizadas para a obtenção de informações dos entrevistados. Possuindo três objetivos específicos, dos quais o principal é traduzir as necessidades de informação do pesquisador em um conjunto específico de questões que os entrevistados estejam dispostos e capazes de responder. Shaughness, Zechmeister e Zechmeister (2012) relatam que questionários e testes são instrumentos populares que os psicólogos usam para medir o comportamento, assim como as escalas de avaliação usadas por observadores humanos.

Assim, nesta pesquisa, os dados são coletados por meio de um questionário na internet, tornando assim de fácil aplicação para grandes quantidades de pessoas, com a intenção de medir um determinado comportamento e saber sobre os hábitos de determinado grupo. O questionário como foi aplicado está disponível no apêndice B.

3.3 QUESITOS DE ANÁLISE

Como instrumento de coleta de dados utilizou-se um questionário contendo 50 questões para a mensuração do nível de alfabetização financeira, desenvolvido por Potrich (2014), 15 da ABEP para mensuração do nível socioeconômico do respondente e, 11 criadas pelo próprio autor para criação de um perfil do indivíduo.

3.3.1 Mensuração do nível de alfabetização financeira

Para a mensuração do nível de alfabetização financeira é utilizou-se o indicador denominado de Termômetro de Alfabetização Financeira, desenvolvido por Potrich, Vieira e Kirch (2014), aplicado em teste com habitantes do estado do Rio Grande do Sul, maiores de 18 anos. No total foram coletados 1.572 instrumentos válidos.

Cada parte do questionário foi desenvolvida baseada em estudos anteriores de outros autores e entidades, após estudos e testes, chegou-se a um questionário final de 50 questões pelo qual é possível mensurar o nível de alfabetização

financeira dos respondentes. No fim da pesquisa foram validadas 21 questões para a criação do Termômetro. No presente trabalho foram utilizadas além das que compõem o Termômetro as outras 29 questões originais.

O questionário da pesquisa original é formado por quatro seções, sendo elas: I - questões referentes ao perfil pessoal dos respondentes, II - questões referentes à atitude financeira (como o indivíduo avalia sua gestão financeira), III - questões referentes ao comportamento financeiro e IV - questões referentes ao conhecimento financeiro.

Nesta pesquisa não foi utilizado as questões do item I, pois elas não são referentes a mensuração da alfabetização financeira, além de outras questões serem usadas para o mesmo fim. O quadro completo com todas as questões é exibido no apêndice A.

Nos quadros 2, 3 e 4 são exibidas as questões do instrumento de coleta de dados, referente a Alfabetização Financeira.

Quadro 2 - Constructo Atitude Financeira – ATF

LEGENDA	ITEM / VARIÁVEL
ATF_1	É importante definir metas para o futuro
ATF_2	Não me preocupo como futuro, vivo apenas o presente
ATF_3	Poupar é impossível para nossa família
ATF_4	Depois de tomar uma decisão sobre dinheiro, tendo a me preocupar muito com a minha decisão
ATF_5	Eu gosto de comprar coisas, porque isso me faz sentir bem
ATF_6	É difícil construir um planejamento de gastos familiar
ATF_7	Disponho-me a gastar dinheiro em coisas que são importantes para mim
ATF_8	Eu acredito que a maneira como eu administro meu dinheiro vai afetar o meu futuro
ATF_9	Considero mais satisfatório gastar dinheiro do que poupar para o futuro
ATF_10	O dinheiro é feito para gastar

FONTE: elaborado pelo autor baseado em Potrich (2014)

Quadro 3 – Constructo Comportamento Financeiro – CPF

(continua)

LEGENDA	ITEM / VARIÁVEL
CPF_1	Anoto e controlo os meus gastos pessoais (ex.: planilha de receitas e despesas mensais).
CPF_2	Comparo preços ao fazer uma compra
CPF_3	Faço uma reserva do dinheiro que recebo mensalmente para uma necessidade futura
CPF_4	Tenho um plano de gastos / orçamento
CPF_5	Consigo identificar os custos que pago ao comprar um produto no crédito
CPF_6	Traço objetivo para orientar minhas decisões financeiras
CPF_7	Eu geralmente alcanço os objetivos que determino ao gerenciar meu dinheiro
CPF_8	Eu discuto com a minha família sobre como eu gasto o nosso dinheiro

(conclusão)

LEGENDA	ITEM / VARIÁVEL
CPF_9	Pago minhas contas em dia
CPF_10	Eu guardo parte da minha renda todo mês
CPF_11	Gasto o dinheiro antes de obtê-lo
CPF_12	Frequentemente peço dinheiro emprestado para a família ou amigos para pagar as contas
CPF_13	Eu analiso minhas contas antes de fazer uma compra grande
CPF_14	Todo mês tenho dinheiro suficiente para pagar todas as minhas despesas pessoais e as despesas fixas da casa
CPF_15	Eu mantenho registros financeiros organizados e consigo encontrar documentos facilmente
CPF_16	Eu evito comprar por impulso e utilizar as compras como uma forma de diversão
CPF_17	Eu pago as faturas do cartão de crédito integralmente para evitar a cobrança de juros
CPF_18	Eu guardo dinheiro regularmente para atingir objetivos financeiros de longo prazo como, por exemplo, educação dos meus filhos, aquisição de uma casa, aposentadoria
CPF_19	Eu conheço o percentual que pago de imposto de renda
CPF_20	Tenho meu dinheiro investido em mais de um tipo de investimento (imóveis, ações, títulos, poupança).
CPF_21	Eu passo a poupar mais quando recebo um aumento salarial
CPF_22	Possuo uma reserva financeira igual ou maior a 3 vezes as minhas despesas mensais, que possa ser resgatada rapidamente
CPF_23	Eu calculo meu patrimônio anualmente
CPF_24	Antes de comprar alguma coisa, verifico cuidadosamente se tenho condições para pagar
CPF_25	As pessoas acham que a minha renda não é suficiente para cobrir minhas despesas
CPF_26	Nos últimos 12 meses tenho conseguido poupar dinheiro
CPF_27	Ao decidir sobre quais produtos financeiros ou empréstimos irei utilizar, considero as opções de diferentes empresas/bancos

FONTE: elaborado pelo autor baseado em Potrich (2014)

Quadro 4 - Constructo Conhecimento Financeiro – CNF

(continua)

LEGENDA	ITEM / VARIÁVEL	OPÇÕES DE RESPOSTA
CNF_1	Suponha que você tenha R\$100 em uma conta poupança a uma taxa de juros de 10% ao ano. Depois de 5 anos, qual o valor que você terá na poupança? Considere que não tenha sido depositado e nem retirado dinheiro	Exatamente R\$150 / Mais do que R\$ 150 / Menos do que R\$150 / Não sei
CNF_2	Suponha que José herde R\$10.000 hoje e Pedro herde R\$10.000 daqui a 3 anos. Devido à herança, quem ficará mais rico?	José / Pedro / São igualmente ricos / Não sei
CNF_3	Imagine que a taxa de juros incidente sobre sua conta poupança seja de 6% ao ano e a taxa de inflação seja de 10% ao ano. Após 1 ano, o quanto você será capaz de comprar com o dinheiro dessa conta? Considere que não tenha sido depositado e nem retirado dinheiro	Mais do que hoje / Exatamente o mesmo / Menos do que hoje / Não sei
CNF_4	Suponha que no ano de 2020 sua renda dobrará e os preços de todos os bens também dobrarão. Em 2019, o quanto você será capaz de comprar com a sua renda?	Mais do que hoje / Exatamente o mesmo / Menos do que hoje / Não sei
CNF_5	Considerando-se um longo período de tempo (ex.: 10 anos), qual ativo, normalmente, oferece maior retorno?	Poupança / Ações / Títulos Públicos / Não sei

(conclusão)

LEGENDA	ITEM / VARIÁVEL	OPÇÕES DE RESPOSTA
CNF_6	Normalmente, qual ativo apresenta as maiores oscilações ao longo do tempo?	Poupança / Ações / Títulos Públicos / Não sei
CNF_7	Quando um investidor distribui seus investimentos entre diferentes ativos, o risco de perder dinheiro:	Aumenta / Diminui / Permanece inalterado / Não sei
CNF_8	Um empréstimo com duração de 15 anos normalmente exige pagamentos mensais maiores do que um empréstimo de 30 anos, mas o total de juros pagos ao final do empréstimo será menor. Essa afirmação é:	Verdadeira / Falsa / Não sei
CNF_9	Suponha que você realizou um empréstimo de R\$10 mil para ser pago após um ano e o custo total com os juros é R\$ 600. A taxa de juros que você irá pagar nesse empréstimo é de:	0,30% / 0,60% / 6% / Não sei
CNF_10	Suponha que você viu o mesmo televisor em duas lojas diferentes pelo preço inicial de R\$1.000. A loja A oferece um desconto de R\$150, enquanto a loja B oferece um desconto de 10%. Qual a melhor alternativa?	Comprar na loja A (desconto de R\$ 150,00) / Comprar na loja B (desconto de 10%) / Tanto faz comprar na loja A ou B / Não sei
CNF_11	Imagine que cinco amigos recebem uma doação de R\$ 1.000,00 e precisam dividir o dinheiro igualmente entre eles. Quanto cada um vai obter?	R\$100 / R\$200 / R\$500 / Não sei
CNF_12	Um investimento com alta taxa de retorno terá alta taxa de risco. Essa afirmação é:	Verdadeira / Falsa / Não sei
CNF_13	Quando a inflação aumenta, o custo de vida sobe. Essa afirmação é:	Verdadeira / Falsa / Não sei

FONTE: elaborado pelo autor baseado em Potrich (2014)

3.3.2 Mensuração do nível socioeconômico

Para mensuração do nível socioeconômico dos respondentes é utilizado o questionário (mostrado no Quadro 5) da ABEP (2018), com alterações validas a partir de abril de 2018.

O questionário (mostrado no Quadro 6) pontua de acordo com a quantidade de itens que a pessoa possui em casa, com o grau de instrução do chefe de família e de acesso a serviços públicos.

A soma dos pontos classifica o indivíduo como pertencente a uma determinada classe social, mostrado na Tabela 2, baseado em estudos probabilísticos das seguintes instituições: Datafolha, IBOPE Inteligência, IPSOS e Kantar IBOPE Média (ABEP, 2018).

Quadro 5 - Questões de análise socioeconômica pela ABEP

Questão	Opções de resposta	
A água utilizada neste domicílio é proveniente de?	Rede geral de distribuição	
	Poço ou nascente	
	Outro meio	
Considerando o trecho da rua do seu domicílio, você diria que a rua é:	Asfaltada/pavimentada	
	Terra/Cascalho	
Qual é o grau de instrução do chefe da família? Considere como chefe da família a pessoa que contribui com a maior parte da renda do domicílio.	Analfabeto/Fundamental incompleto	
	Fundamental I completo/ Fundamental II incompleto	
	Fundamental completo/ Médio incompleto	
	Médio completo/Superior incompleto	
	Superior completo	
Quantidade que você possui	Automóveis	Não possui / 1 / 2 / 3 / 4
	Empregados	
	Máquinas de lavar	
	Banheiros	
	DVD	
	Geladeiras	
	Freezers	
	Microcomputadores	
	Lavadora de louças	
	Micro-ondas	
	Motocicletas	
	Máquinas secadoras de roupas	

FONTE: adaptado pelo autor de ABEP (2018)

Quadro 6 - Sistema de pontos do questionário ABEP

(continua)

Quantidade que possui					
	0	1	2	3	4 ou +
Automóveis	0	3	7	10	14
Empregados	0	3	7	10	13
Máquinas de lavar	0	3	5	8	11
Banheiros	0	3	6	8	11
DVD	0	3	6	6	6
Geladeiras	0	2	3	5	5
Freezers	0	2	4	6	6
Microcomputadores	0	2	4	6	6
Lavadora de louças	0	1	3	4	6
Micro-ondas	0	2	4	4	4
Motocicletas	0	1	3	3	3
Máquinas secadoras de roupas	0	2	2	2	2

(conclusão)

conclusão

Escolaridade do chefe de família		
Analfabeto/Fundamental incompleto	0	
Fundamental I completo/ Fundamental II incompleto	1	
Fundamental completo/ Médio incompleto	2	
Médio completo/Superior incompleto	4	
Superior completo	7	
Serviços públicos		
	Não	Sim
Água encanada	0	4
Rua pavimentada	0	2

FONTE: adaptado pelo autor de ABEP (2018)

Tabela 2 - Classificação de classes sociais segundo a ABEP

Classe	Pontos
A	45-100
B1	38-44
B2	29-37
C1	23-28
C2	17-22
D	11-16
E	01-10

FONTE: ABEP (2018)

Tabela 3 - Remuneração bruta básica em relação às classes sociais

Classe	Renda média domiciliar
A	23.345,11
B1	10.386,52
B2	5.363,19
C1	2.965,69
C2	1.691,44
D-E	708,19
Média	2.908,32

FONTE: ABEP (2018)

3.3.3 Identificação do perfil dos respondentes

Para criar um perfil dos respondentes foram criadas 11 questões (exibidas no Quadro 7) relacionadas às características e hábitos pessoais.

Quadro 7 - Questões referentes ao perfil dos respondentes – FPA e FPM

LEGENDA	ITEM/VARIAVEL
FPA_1	Como você desenvolveu o seu conhecimento financeiro?
FPA_2	Você acompanha seu orçamento financeiro periodicamente?
FPA_3	Qual o seu perfil?
FPA_4	Caso faça poupança, qual a finalidade da poupar
FPA_5	Você faria um curso para aprimorar o seu conhecimento financeiro?
FPA_6	Sexo
FPA_7	Idade
FPA_8	Raça
FPA_9	Estado civil
FPA_10	Possui cartão de crédito?
FPM_1	Qual seu curso e qual instituição?

FONTE: elaborado pelo autor

4 ANÁLISE DOS DADOS

A pesquisa foi realizada durante o mês de março de 2019, obtendo-se 27 questionários respondidos plenamente. Este capítulo apresenta os resultados obtidos com esta pesquisa.

4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

Do total dos participantes, 70% estudam na IES pública pesquisada e 30% da IES privada.

Os respondentes são na maioria do curso de Processos Gerenciais (89% dos que responderam na IES pública), seguido de Direito (63% dos que responderam na IES privada).

Tabela 4 - Curso e instituição dos respondentes

	PÚBLICA	%	PRIVADA	%	TOTAL	%
Processos Gerenciais	17	89%	0	0%	17	63%
Direito	0	0%	5	63%	5	19%
Ciências Contábeis	0	0%	2	25%	2	7%
Matemática	1	5%	0	0%	1	4%
Análise de Sistemas	1	5%	0	0%	1	4%
Engenharia Civil	0	0%	1	13%	1	4%
TOTAL	19	100%	8	100%	27	100%

FONTE: Dados da pesquisa

Esta seção apresenta o perfil dos respondentes por meio da identificação das características pessoais, características financeiras e classificação socioeconômica.

4.1.1 Características pessoais

A idade média da amostra é de 23,8 anos, na IES pública a média é de 24,3 anos e na IES privada 23 anos. Como observado na Tabela 5, a maioria (89%) das idades estão na faixa dos 19 a 29 anos, em ambas instituições.

Tabela 5 – Idade por IES

(continua)

	PÚBLICA	%	PRIVADA	%	TOTAL	%
19-29	17	89%	7	88%	24	89%
30-39	1	5%	1	13%	2	7%

(conclusão)

	PÚBLICA	%	PRIVADA	%	TOTAL	%
40-49	0	0%	0	0%	0	0%
50+	1	5%	0	0%	1	4%
Total	19	100%	8	100%	27	100%

FONTE: Dados da pesquisa

A amostra é formada por 59% do sexo feminino e 41% masculino. Como demonstrado na Tabela 6, na IES pública 53% dos respondentes são do sexo masculino e 47% feminino, já na IES privada 13% são do sexo masculino e 88% feminino.

Tabela 6 - Sexo dos respondentes por IES

	PÚBLICA	%	PRIVADA	%	TOTAL	%
Masculino	10	53%	1	13%	11	41%
Feminino	9	47%	7	88%	16	59%
TOTAL	19	100%	8	100%	27	100%

FONTE: Dados da pesquisa

Em relação ao estado civil 79% são solteiros, seguido de casados (19%) e divorciados (4%).

Tabela 7 - Estado civil por IES

	PÚBLICA	%	PRIVADA	%	TOTAL	%
Solteiro	15	79%	6	75%	21	78%
Casado	3	16%	2	25%	5	19%
Divorciado	1	5%	0	0%	1	4%
Viúvo	0	0%	0	0%	0	0%
TOTAL	19	100%	8	100%	27	100%

FONTE: Dados da pesquisa

Quanto à cor ou raça², do total 74% se autodeclararam brancos, seguido de pardos (22%) e pretos (4%). Nenhum amarelo ou indígena. Como observado na Tabela 8, 74% dos respondentes da IES pública se autodeclararam brancos, praticamente o mesmo número da IES privada (75%), 0% se autodeclararam pretos na IES pública contra 13% pretos da IES privada, seguidos por 26% e 14% de pardos.

² A terminologia utilizada está de acordo com os termos utilizados pelo IBGE para classificação étnico-racial da população (IBGE, 2008)

Tabela 8 - Cor ou raça por IES

	PÚBLICA	%	PRIVADA	%	TOTAL	%
Branca	14	74%	6	75%	20	74%
Parda	5	26%	1	13%	6	22%
Preta	0	0%	1	13%	1	4%
Amarela	0	0%	0	0%	0	0%
Indígena	0	0%	0	0%	0	0%
TOTAL	19	100%	8	100%	27	100%

FONTE: Dados da pesquisa

4.1.2 Características financeiras

Em relação às características financeiras, como exibido na Tabela 9, na IES pública 84% possuem cartão de crédito, praticamente a mesma porcentagem da IES privada, com 85%.

Tabela 9 - Posse de cartão de crédito por IES

	PÚBLICA	%	PRIVADA	%	TOTAL	%
Sim	16	84%	7	88%	23	85%
Não	3	16%	1	13%	4	15%
TOTAL	19	100%	8	100%	27	100%

FONTE: Dados de pesquisa

Como mostrado na Tabela 10, questionados sobre se fazem poupança 56% responderam que sim, com o que sobra após pagas às contas do mês, 26% fazem constantemente, 11% fazem moderadamente e 7% preferem gastar a poupar.

Tabela 10 - Perfil de poupança por IES

	PÚBLICA	%	PRIVADA	%	TOTAL	%
Quando sobra depois de pagar as contas	10	53%	5	63%	15	56%
Faço poupança constantemente	6	32%	1	13%	7	26%
Faço poupança moderadamente	2	11%	1	13%	3	11%
Prefiro gastar que poupar	1	5%	1	13%	2	7%
TOTAL	19	100%	8	100%	27	100%

FONTE: Dados de pesquisa

Para as pessoas que poupam perguntou-se o motivo, 44% responderam para adquirir algum bem como carro ou casa, para 28% pensando em alguma dificuldade

futura (como doença ou desemprego), 16% para proporcionar algum prazer (como viagens), 12% pensando em uma renda extra na aposentadoria, dados exibidos a seguir na Tabela 11.

Tabela 11 - Motivo de poupança por IES

	PÚBLICA	%	PRIVADA	%	TOTAL	%
Para adquirir algum bem	7	39%	4	57%	11	44%
Poupa pensando em alguma dificuldade	6	33%	1	14%	7	28%
Para proporcionar prazer (ex: viajar)	3	17%	1	14%	4	16%
Renda extra quando for aposentar	2	11%	1	14%	3	12%
Não tem nenhuma finalidade	0	0%	0	0%	0	0%
Não ficar andando com dinheiro na rua	0	0%	0	0%	0	0%
TOTAL	18	100%	7	100%	25	100%

FONTE: Dados de pesquisa

Quando perguntados sobre se acompanham seu orçamento financeiro, 67% responderam que às vezes, 30% que sempre e 4% que não sabem o que é orçamento financeiro.

Tabela 12 - Acompanhamento do orçamento financeiro

	PÚBLICA	%	PRIVADA	%	TOTAL	%
Às vezes	14	74%	4	50%	18	67%
Sempre	5	26%	3	38%	8	30%
Não sei o que é orçamento financeiro	0	0%	1	13%	1	4%
Não faço	0	0%	0	0%	0	0%
TOTAL	19	100%	8	100%	27	100%

FONTE: Dados da pesquisa

O conhecimento financeiro dos respondentes foi desenvolvido 37% com seus pais, seguido de internet (22%) e escola (22%).

Tabela 13 - Desenvolvimento do conhecimento financeiro

	PÚBLICA	%	PRIVADA	%	TOTAL	%
Pais	6	32%	4	50%	10	37%
TV/Rádio	1	5%	1	13%	2	7%
Revistas e jornais	0	0%	0	0%	0	0%
Livros	1	5%	0	0%	1	4%
Internet	5	26%	1	13%	6	22%
Escola	5	26%	1	13%	6	22%
Não teve acesso	1	5%	1	13%	2	7%
TOTAL	19	100%	8	100%	27	100%

FONTE: Dados da pesquisa

Outra questão sobre o interesse em fazer algum curso para aprimorar seu conhecimento financeiro, 89% responderam que sim e 11% que não. Os assuntos de maior interesse foram: como poupar, investimentos, controle de gastos, organização, controle e planejamento financeiro e finanças domésticas.

4.1.3 Classificação socioeconômica

Conforme o item 3.3.2 os critérios da ABEP (2018) permitem inferir que a maioria dos respondentes da pesquisa é pertencentes à classe social B2 (48%), seguido de C1 (22%), B1 (11%) e C2 (11%).

Na Tabela 14 são exibidos os dados completos coletados da pesquisa.

Tabela 14 - Classes sociais

	IES PÚBLICA	%	IES PRIVADA	%	TOTAL	%
A	1	5%	1	13%	2	7%
B1	2	11%	1	13%	3	11%
B2	10	53%	3	38%	13	48%
C1	4	21%	2	25%	6	22%
C2	2	11%	1	13%	3	11%
D - E	0	0%	0	0%	0	0%
TOTAL	19	100%	8	100%	27	100%

FONTE: Dados da pesquisa

Considerando a classificação da ABEP (2018) mostrado na Tabela 3 no item 3.3.2, a remuneração bruta domiciliar da maior parte dos respondentes é de R\$

5.363,19, visto que a maioria dos respondentes é da classe B2 (48% das respostas), seguido de uma remuneração de R\$ 2.965,69 da classe C1 (22% das respostas).

A remuneração média domiciliar da amostra é de R\$ 6.312,58 (considerando a quantidade de respostas de cada classe multiplicados pela média da Tabela 3).

4.2 NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA

O nível de alfabetização financeira da amostra foi mensurado de acordo com a metodologia, explicado no item 3.3.1, do “Termômetro da Alfabetização Financeira”. O resultado, como mostrado na Tabela 15, é de 56% classificado como possuindo baixo nível de alfabetização financeira e 44% com alto nível de alfabetização financeira.

Na IES pública 53% dos respondentes foram classificados como possuindo alto nível de alfabetização financeira e, 47% com baixo nível, enquanto na IES privada, a maioria possui baixo nível de alfabetização financeira (75%) contra 25% possuindo alto nível.

Na IES pública os resultados de baixo e alto nível estão praticamente empatados, com uma ligeira inclinação para a classificação de alto nível (53%) de alfabetização financeira, diferentemente da IES privada que tende ao baixo nível (75%); essa tendência pode ser explicada pelo curso dos respondentes, como visto no item 4.1, na Tabela 4, na IES pública a maioria deles é do curso de Processos Gerenciais, que é voltado a gestão e possui disciplinas relacionadas a gestão e finanças, na IES privada, a maioria dos respondentes são do curso de Direito, que não possui disciplinas de finanças ou gestão.

Tabela 15 - Nível de Alfabetização Financeira por IES

	PÚBLICA	%	PRIVADA	%	TOTAL	%
BAIXO	9	47%	6	75%	15	56%
ALTO	10	53%	2	25%	12	44%
TOTAL	19	100%	8	100%	27	100%

FONTE: Dados da pesquisa

Os itens seguintes detalham o nível de alfabetização financeira dos respondentes por meio da análise da atitude financeira, comportamento financeiro e conhecimento financeiro.

4.2.1 Atitude Financeira

A atitude financeira é formada pelas crenças econômicas e não econômicas possuídas por um tomador de decisão sobre o resultado de um comportamento, sendo um fator chave na tomada de decisão, como a propensão em gastar ou poupar sua renda (AJZEN apud POTRICH, 2014).

Este constructo é tratado por 10 questões do tipo escala de *likert* de cinco pontos, sendo as possíveis respostas: 1 – discordo totalmente, 2 – discordo parcialmente, 3 – indiferente, 4 – concordo parcialmente, 5 – concordo totalmente.

Como demonstrado na Tabela 16, a média geral do constructo foi de 64,8%, em ambas instituições a atitude financeira é praticamente a mesma, sendo 63,2% e 66,3% nas IES pública e privada, respectivamente.

Nas variáveis 1 e 2 que tratam sobre a atitude em relação ao futuro, a primeira questão, com uma pequena variação entre os grupos de 1,8% e média geral de 96,3% mostra que os respondentes concordam totalmente que é importante definir metas para o futuro. O resultado da segunda variável reforça a preocupação com o futuro dos respondentes, com média geral de 41,5%, ao serem perguntados se não se preocupavam com o futuro, vivendo apenas o presente, obteve-se 45,3% na IES pública (um resultado neutro), e 32,5% na IES privada, ou seja, uma discordância parcial a afirmação.

A variável 8 que também trata sobre o futuro, com uma média geral de 89,6% mostra concordância total com a afirmação de que a maneira como administra o próprio dinheiro irá afetar seu futuro. o resultado é próximo em ambas instituições com 90,5% e 87,5%.

Os dados da variável 3, que afirma “poupar é impossível para nossa família” mostram um resultado neutro de 57% (58% da IES pública e 55% da IES privada), ou seja, estão divididos, porém mais próximos de concordarem sobre a dificuldade em fazer poupança. Ressalta-se que como mostrado na Tabela 10 no item 4.1.2, 56% dos respondentes disseram que costumam poupar apenas após pagar todas suas contas.

A variável 9 afirma “considero mais satisfatório gastar dinheiro do que poupar para o futuro”, houve uma discordância total em ambas instituições (média geral de

34,8%) mostrando que os respondentes consideram mais satisfatório pensar no futuro que gastar o dinheiro no presente, com uma preocupação maior nos alunos da IES pública (36,8%) que na IES privada (30%). Como visto na Tabela 11 no item 4.1.2, os principais motivos para poupar são pensando em adquirir algum bem no futuro (44%), e em dificuldades que possam surgir (28%).

A variável 4 mostra uma concordância parcial de 71,9% de média geral de preocupação posterior as tomadas de decisões sobre dinheiro, com 67,5% na IES privada e um pouco mais de preocupação dos alunos da IES pública com 73,7%.

A variável 5 com 64,4% de média geral mostra que gostam de comprar coisas pois se sentem bem com isso, praticamente a mesma concordância parcial com a afirmação em ambas instituições, com 64,2 e 65%.

A variável 6 com 65,2% de média geral mostra uma concordância parcial de que é difícil construir um planejamento de gastos familiar, 62,1% na IES pública e 72,5% na IES privada.

A variável 7 mostra uma concordância total de 84,2% dos alunos da IES pública com a afirmação de que gastam dinheiro em coisas que são importantes para eles, na IES privada, há uma concordância parcial de 75%, e no geral, uma concordância total de 81,5%.

Na variável 10, perguntados sobre se o dinheiro é feito para gastar, a resposta foi neutra, com uma média de 49,6%, na IES pública os respondentes concordam mais com a afirmação (53,7%) que os da IES privada (40%).

Tabela 16 - Concordância com as afirmações do constructo Atitude Financeira

Legenda da Variável	Média IES Pública	Média IES Privada	Média Geral
ATF_1	96,8%	95,0%	96,3%
ATF_2	45,3%	32,5%	41,5%
ATF_3	57,9%	55,0%	57,0%
ATF_4	73,7%	67,5%	71,9%
ATF_5	64,2%	65,0%	64,4%
ATF_6	62,1%	72,5%	65,2%
ATF_7	84,2%	75,0%	81,5%
ATF_8	90,5%	87,5%	89,6%
ATF_9	36,8%	30,0%	34,8%
ATF_10	53,7%	40,0%	49,6%
Média	63,2%	66,3%	64,8%

FONTE: Dados da pesquisa

Em síntese, no quesito atitude financeira, os respondentes tendem a se preocupar mais com o futuro, considerando que é importante definir metas e se planejar. Quando estão tomando decisões sobre seu dinheiro, acreditam que como administram seu dinheiro afetará seu futuro, preferindo poupar do que gastar sem pensar, porém, também consideram difícil se planejar para o futuro e possuem uma certa dificuldade em poupar, mas quando o fazem, pensam em adquirir bens ou para se prevenir em alguma eventualidade.

4.2.2 Comportamento Financeiro

O comportamento Financeiro é a maneira pela qual o indivíduo lida com o dinheiro, como o planejamento de receitas e gastos (OECD, 2013).

Semelhante ao constructo Atitude Financeira, esta parte possui 27 questões do tipo *likert* de 5 pontos, porém as possíveis respostas são: 1 – nunca, 2 – quase nunca, 3 – às vezes, 4 – quase sempre, 5 – sempre.

Como exibido na Tabela 17, a média geral do constructo foi de 27,4%, em ambas instituições o comportamento financeiro é semelhante, sendo levemente maior na IES pública, com 28,4% e 27,5% na IES privada. Isso mostra que os respondentes possuem uma tendência a não possuírem bons hábitos ao lidar com o dinheiro, criando assim um cenário propício a inadimplência, como comentado no item 2.3.3.

Na variável 1, a questão é se fazem algum tipo de anotação ou controle dos gastos pessoais, as respostas é que às vezes, com uma média geral de 57%, a média é um pouco maior (60%) dos alunos da IES privada que os da IES pública (55,8%).

Na variável 2, a afirmativa é se o entrevistado faz comparação de preços na hora da compra, a resposta é que quase sempre, com 74,1% de média geral. Na IES privada média é ligeiramente maior (de 77,5%) do que na IES pública (72,6%).

A variável 3 com média geral de 64,4% mostra que quase sempre os respondentes fazem uma reserva de dinheiro mensalmente para uma necessidade futura com o que recebem. A média é maior na IES pública (66,3%) que na IES privada (60%). Essa resposta é reforçada pela variável 10, perguntados se guardam

parte da renda todo mês, o resultado foi que quase sempre (61,5%). Sendo a média maior na IES pública (67,4%) que na IES privada (60%).

A variável 4 questiona sobre fazer orçamento/plano de gastos, na IES pública com 60% a resposta é que às vezes, já na IES privada, o percentual é superior, com 72,5%, quase sempre fazem um orçamento. A média geral ficou em quase sempre (63,7%).

A afirmativa da variável 5 é “consigo identificar os custos que pago ao comprar um produto no crédito”, na IES pública o percentual foi de 69,5%, indicando que quase sempre conseguem, já na IES privada o percentual foi consideravelmente menor, de 60%, ou seja, às vezes conseguem identificar, a média geral ficou em 66,7%.

A variável 14 com média geral de 28,1%, na IES pública 28,4% e 27,5% na IES privada, mostra que quase nunca os respondentes possuem dinheiro mensalmente suficiente para pagar todas as despesas pessoais e as despesas fixas de casa, possuindo como um dos efeitos, a situação encontrada na variável 17 que contém a afirmação “eu pago as faturas do cartão de crédito integralmente para evitar a cobrança de juros”, com média geral de 24,4%, ou quase nunca, indicando que os respondentes costumam pagar parcialmente a fatura do cartão de crédito, assim assumindo juros e criando um ambiente favorável ao endividamento. As médias ficaram próximas nas duas IES, com 25,3% e 22,5% na pública e privada, respectivamente.

Como visto no item 2.1.2, alguns dos créditos mais utilizados são os cartões de loja, carnês/crediários direto com lojistas e o não pagamento total do cartão de crédito, que como exibido no item 4.1.2 Tabela 9, 85% dos respondentes possuem.

Como mostrado no item 2.3.3, a perda do controle sobre o uso do crédito é uma das principais causas do endividamento, assim, deve-se tomar cuidado ao não saber bem sobre os custos que está assumindo no uso do crédito e mesmo assim ainda utilizá-los sem que possa pagar integralmente a fatura.

O resultado da variável 6 mostra que os respondentes quase sempre (média geral de 71,1%) traçam objetivos para orientar suas decisões financeiras (71,6% na IES pública e 70% privada), reforçando este aspecto, a resposta da variável 7 mostra que quase sempre (73,3%) os alunos alcançam os objetivos que traçaram para orientar suas decisões, o percentual foi consideravelmente maior na IES

privada (77,5%) que na IES pública (71,6%). Estas informações possuem relação com o resultado da variável 1 do constructo Atitude Financeira, em que concordaram totalmente (96,3%) que é importante definir metas para o futuro.

A variável 8 mostra que quase sempre (61,5%) discutem com a família sobre como o dinheiro familiar é gasto. Os respondentes da IES privada costumam fazer isso quase sempre, uma frequência muito maior (80%) que a resposta “às vezes” dos alunos da IES pública (53,7%).

O resultado da variável 9 mostra que sempre (85,2%) pagam as contas em dia. O percentual dos alunos da IES privada é consideravelmente maior, de 92,5%, que os da IES pública, de 82,1%.

De acordo com o resultado da variável 11, às vezes (43%), os respondentes gastam o dinheiro antes de obtê-lo, na IES privada o percentual é um pouco maior, de 47,5% que da IES pública (41,1%). Uma das formas de gastar dinheiro sem possuí-lo é o uso de crédito, já comentado anteriormente na análise das variáveis 5 e 17.

A afirmação da variável 12 é “frequentemente peço dinheiro emprestado para a família ou amigos para pagar as contas”, as respostas foram que quase nunca (média geral 26,7%), houve uma pequena diferença entre as médias, sendo na IES privada maior (30%) que na IES pública (25,3%).

A resposta da variável 13 mostra que quase nunca analisam as contas antes de fazer uma compra grande (média geral de 26,7%), a média é um pouco maior na IES pública (28,4%) que na IES privada (22,5%).

Uma das formas de analisar as contas é o controle/planejamento financeiro já mencionado anteriormente na variável 1, que é feito às vezes (57%) pelos respondentes, além disso, manter os registros financeiros organizados tornando fácil encontrar documentos também auxilia no planejamento. Quando perguntados sobre isso, a resposta é que quase nunca (média geral de 28,1%) existe essa organização. O resultado foi semelhante em ambas instituições, 28,4% e 27,5% nas IES pública e privada, respectivamente.

A variável 16 mostra que quase nunca (27,4%) os respondentes evitam comprar por impulso e utilizar as compras como uma forma de diversão, a resposta é praticamente a mesma em ambas instituições, com médias de 27,4% e 27,5%.

A variável 18 revela que quase nunca (24%), guardam dinheiro regularmente para atingir objetivos financeiros de longo prazo (ex: aposentadoria). O percentual é de 25,3% na IES pública e 22,5% na IES privada.

A variável 19 mostra 23% não sabem o percentual que pagam de imposto de renda. Resposta ligeiramente maior na IES privada (25,0%) que na IES pública (22,1%).

A variável 20 mostra que quase nunca (23,7%) possuem dinheiro investido em mais de um tipo de investimento (imóveis, ações, títulos, poupança). Os resultados são próximos nas IES pública (23,2%) e privada (25%).

A variável 21 mostra que quase nunca (25,9%) os respondentes passam a poupar mais quando recebem um aumento salarial. O percentual é maior na IES pública (27,4%) que na IES privada (22,5%).

A variável 22 mostra que apenas 24,4% possuem uma reserva financeira igual ou maior a 3 vezes as despesas mensais que possa ser resgatada rapidamente. As respostas são semelhantes em ambas instituições, 25,3% na IES pública e 22,5% na IES privada.

A variável 23 mostra que quase nunca 22,5% os respondentes calculam seu patrimônio anualmente. As respostas são quase iguais nas IES, sendo 22,4% na pública e 22,9% na privada.

A variável 24 mostra que quase nunca (24,4%) antes de comprar alguma coisa, verificam cuidadosamente se possuem condições para pagar, com o resultado um pouco maior na IES pública (25,3%) que na IES privada (22,5%).

Na variável 25 a afirmativa é “as pessoas acham que a minha renda não é suficiente para cobrir minhas despesas”, os alunos da IES pública concordaram um pouco mais (25,9%) que na IES privada (22,9%). A média geral foi de quase nunca (25%).

A variável 26 mostra que nos últimos 12 meses os respondentes quase nunca (23,5%) têm conseguido poupar dinheiro. Na IES pública a resposta ficou em quase nunca (25%), já na IES privada, em nunca (20%).

A variável 27 contém a afirmação “ao decidir sobre quais produtos financeiros ou empréstimos irei utilizar, considero as opções de diferentes empresas/bancos”, a média geral ficou em quase nunca (23,5%), a média da IES pública ficou em quase nunca (25%) um pouco maior que da IES privada, que ficou em nunca (20%).

Tabela 17- Concordância com as afirmações do constructo Comportamento Financeiro

Legenda da Variável	Média IES Pública	Média IES Privada	Média Geral
CPF_1	55,8%	60,0%	57,0%
CPF_2	72,6%	77,5%	74,1%
CPF_3	66,3%	60,0%	64,4%
CPF_4	60,0%	72,5%	63,7%
CPF_5	69,5%	60,0%	66,7%
CPF_6	71,6%	70,0%	71,1%
CPF_7	71,6%	77,5%	73,3%
CPF_8	53,7%	80,0%	61,5%
CPF_9	82,1%	92,5%	85,2%
CPF_10	67,4%	60,0%	61,5%
CPF_11	41,1%	47,5%	43,0%
CPF_12	25,3%	30,0%	26,7%
CPF_13	28,4%	22,5%	26,7%
CPF_14	28,4%	27,5%	28,1%
CPF_15	28,4%	27,5%	28,1%
CPF_16	27,4%	27,5%	27,4%
CPF_17	25,3%	22,5%	24,4%
CPF_18	25,3%	22,5%	24,4%
CPF_19	22,1%	25,0%	23,0%
CPF_20	23,2%	25,0%	23,7%
CPF_21	27,4%	22,5%	25,9%
CPF_22	25,3%	22,5%	24,4%
CPF_23	22,4%	22,9%	22,5%
CPF_24	25,3%	22,5%	24,4%
CPF_25	25,9%	22,9%	25,0%
CPF_26	25,0%	20,0%	23,5%
CPF_27	25,0%	20,0%	23,5%
Média	28,4%	27,5%	27,4%

FONTE: Dados da pesquisa

Em resumo, no quesito comportamento, quase sempre os respondentes fazem comparações entre diferentes opções de um produto na hora da compra, quase sempre fazem reserva mensal e quase sempre fazem algum tipo de planejamento, porém quase nunca analisam suas contas antes de comprar, quase nunca mantêm registros financeiros organizados ou evitam comprar por impulso.

4.2.3 Conhecimento Financeiro

O Conhecimento Financeiro trata do conhecimento que o indivíduo possui sobre finanças no geral.

Esta parte do questionário é composta por 13 questões de múltipla escolha, sendo atribuído 1 ponto para cada resposta correta e 0 para cada questão incorreta. As perguntas possuem o objetivo de testar o conhecimento sobre taxa de juros, inflação e valor do dinheiro.

Como demonstrado na Tabela 18, observa-se que de 13 pontos possíveis, a pontuação mínima encontrada no geral é de 3 e máxima de 11. A média geral de acertos foi de 8,63.

A pontuação mínima na IES pública foi de 3 e máxima de 11, na IES privada a mínima foi de 7 e máxima de 10. Quanto a média da amostra da IES pública foi de 8,79, já da IES privada 8,25 pontos.

A distribuição em torno da média é díspar, o posicionamento da IES pública está 0,16 pontos acima para a média geral e na IES privada está -0,38 abaixo da média.

Tabela 18 - Dados do constructo Conhecimento Financeiros

	MÍNIMO	MÁXIMO	MÉDIA	DISTÂNCIA PARA MÉDIA
GERAL	3	11	8,63	
IES PÚBLICA	3	11	8,79	0,16
IES PRIVADA	7	10	8,25	-0,38

FONTE: Dados da pesquisa

Em números relativos, a média de acertos é de 67,6% (do total de 13) dos alunos da IES pública, enquanto na IES privada é de 63,5%. Observa-se, que a média obtida na IES pública é ligeiramente maior.

A média de acertos dos indivíduos classificados como possuindo alto nível de alfabetização financeira foi de 76,9%, próximo aos 82,9% encontrado por Potrich (2014) durante a pesquisa para validação do constructo. Já a média de acertos dos classificados como possuindo baixo nível de alfabetização financeira foi de 61,5%, um número também próximo dos 57,4% da pesquisa da autora.

O conhecimento é obtido através da interação com outros indivíduos, sendo desenvolvido através das interações ao transmitir e receber informações em grupos (DANES; HABERMAN, 2007). Assim, na questão de conhecimento financeiro, o curso ao quais os alunos pertencem não possuem grande relevância, pois estes conhecimentos podem ser adquiridos por diversos outros meios ao longo das experiências vividas pelo indivíduo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi identificar e comparar o nível de alfabetização financeira de alunos do ensino superior da cidade de Caraguatatuba, comparando duas instituições da cidade, a fim de saber qual o nível de alfabetização financeira dos alunos. Para isto, foi necessário saber alguns conceitos das finanças; como o que são finanças (finanças públicas, serviços financeiros, finanças empresariais e finanças pessoais) e a diferença entre educação financeira e alfabetização financeira.

O objetivo foi atingido, da amostra, 56% foram classificados como possuindo baixo nível de alfabetização financeira e 44% com alto nível de alfabetização financeira. Na IES pública pesquisada 53% dos respondentes foram classificados como possuindo alto nível de alfabetização financeira e, 47% com baixo nível, enquanto na IES privada, 75% baixo nível contra 25% possuindo alto nível.

No constructo Atitude Financeira os alunos da IES privada obtiveram um percentual maior (66,3%) que na IES pública (63,2%), a média geral do constructo ficou em 64,8%. Já no constructo Comportamento Financeiro, o percentual da IES pública foi ligeiramente maior (28,4%) que na IES privada (27,5%), com média geral de 27,4%. No constructo Conhecimento Financeiro, dentro do máximo possível de 13 pontos, os alunos da IES pública obtiveram 8,79 pontos, contra 8,25 da IES privada.

A diferença pode ser explicada pelo curso da maioria dos respondentes possuírem disciplinas de gestão e finanças. Apesar de variações em algumas questões, quando os constructos são analisados separadamente, os resultados de ambas instituições são muito semelhantes, não parecendo sofrer grande influência de características pessoais ou socioeconômicas.

A pesquisa foi realizada durante o mês de março de 2019, obtendo-se 27 respostas. O baixo número de respostas obtido é um empecilho para se ter uma real noção do nível de alfabetização financeira dos alunos de ensino superior do município de Caraguatatuba, porém, como estudo inicial da situação, contribui para o estudo e discussão do tema nas diferentes regiões do país, especialmente no município de Caraguatatuba, onde atualmente não existe estudos sobre o tema.

Sugere-se em pesquisas futuras a aplicação (utilizando apenas as questões que compõem o “Termômetro de Alfabetização Financeira”) com um número maior de alunos, de forma a obter uma amostra que represente a população-alvo. Outra sugestão é expandir para alunos de qualquer instituição de ensino superior da região do Litoral Norte de São Paulo, incluindo modalidades de ensino a distância. Pode-se ainda, além de apenas alunos de ensino superior, aplicar o Termômetro de Alfabetização Financeira também para alunos de ensino básico para que se tenha um panorama maior de como anda a situação de acordo com o nível acadêmico.

REFERÊNCIAS

ABEP - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE PESQUISAS. **Critério Brasil 2018**. 2018. Disponível em <www.abep.org>. Acesso em 01 out. 2018.

ABSTARTUPS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE STARTUPS. **Tudo que você precisa saber sobre startups**. 2017. Disponível em: <<https://abstartups.com.br/o-que-e-uma-startup/>>. Acesso em: 31 abr. 2019.

AAKER, David A; KUMAR, V; DAY, George S. **Pesquisa de Marketing**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ALVES, Thales H. O.; MARCOLINO, Gilson C. **Educação Financeira: Estudo de caso com alunos de uma IES privada de São Paulo**. In: Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade. São Paulo, 2017.

ANDRADE, J. P.; LUCENA, W. G. L. **Educação Financeira: Uma Análise de Grupos Acadêmicos**. Revista Economia & Gestão, v. 18, n. 49, p. 103-121, 2018.

BCB - BANCO CENTRAL DO BRASIL (Brasília). **Uso e qualidade de serviços financeiros no Brasil: uma análise sobre os resultados de pesquisa realizada pelo Banco Central**. 2016. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/pt-br/#!/n/CIDADANIAFINANCEIRA>>. Acesso em: 1 dez. 2018.

BM&FBOVESPA. Estratégia Nacional de Educação Financeira. **Resultados da Avaliação de Impacto do Projeto Piloto de Educação Financeira nas Escolas**. 2012. Disponível em: <http://www.vidaedinheiro.gov.br/wp-content/uploads/2017/04/avaliacao_educacao_financeira_escolas.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2018.

BRITO, Lucas da Silva et al. **A importância da educação Financeira nos contextos Acadêmico e profissional: um Levantamento de dados com Alunos universitários**. In: IX Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. 2012.

CERBASI, Gustavo. **Casais inteligentes enriquecem juntos**. São Paulo: Gente, 2004.

CERBASI, Gustavo. **Como construí meu 1º milhão**. 2018. Disponível em <www.youtube.com/watch?v=hL28xWo0e3E>. Acesso em: 10 jan. 2019.

CHURCHILL, G. A., BROWN, T. J., SUTER, T. A. **Pesquisa Básica de Marketing**. São Paulo: Cengage Learning Ltda, 2012

CLAUDINO, Lucas Paravizo et al. **Educação financeira e endividamento: um estudo de caso com servidores de uma instituição pública**. In: XVI Congresso Brasileiro de Custos. Fortaleza. 2009.

CNC - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO (Rio de Janeiro). **Pesquisa e endividamento e inadimplência do consumidor (PEIC)**. 2019. Disponível em: <<http://sindiservicos.org.br/central-do-conhecimento/pesquisas/economia/pesquisa-de-endividamento-e-inadimplencia-do-consumido-10>>. Acesso em: 10 jun. 2019.

COSTA. Leonardo de Andrade. FGV Direito Rio (Rio de Janeiro). **Finanças públicas**. 2015. Colaboração: Bianca Dutra Silva Rego. Disponível em: <https://diretorio.fgv.br/sites/diretorio.fgv.br/files/u100/financas_publicas_2015-1.pdf>. Acesso em: 1 dez. 2018.

COZBY, Paul C. **Métodos de pesquisa em ciências de comportamento**. São Paulo: Atlas, 2003. 454 p

DANES, Sharon; HABERMAN, Heather. Teen Financial Knowledge, Self-Efficacy, and Behavior: A Gendered View. **Journal of Financial Counseling and Planning**, Alexandria, p.48-60. 2007. Disponível em: <<http://ssrn.com/abstract=2228406>>. Acesso em: 18 maio 2019.

DONADIO, Rosimara. **Educação financeira de estudantes universitários: uma análise dos fatores de influência**. 2014. 148f. Tese (Doutorado) – Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2014.

DIAS, Carina de Oliveira et al. **Perfil de Educação Financeira dos Acadêmicos dos Cursos de Ciências Contábeis, Administração e Economia de Uma Instituição Federal de Ensino Superior Brasileira**. In: Colóquio Internacional De Gestão Universitária - CIGU, Colóquio. Mar del Plata: INPEAU, 2017.

ENEF - ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA. **Vida e Dinheiro**. 2018. Disponível em: <<http://www.vidaedinheiro.gov.br>>. Acesso em: 10 dez. 2018.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. 3. ed. Curitiba: Positivo, 2004. p. 714.

FERREIRA, Vera Rita de Mello. **Psicologia Econômica**. RAE - Revista de Administração de Empresas, São Paulo, vol. 47, n. 3, jul.- set 2007.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios da Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo. Person, 2010.

HAIR JR., J.F et al. **Fundamentos de Pesquisa de Marketing**. AMGH Editora Ltda: 2014

HARADA, Kyoshi. **Direito Financeiro e Tributário**. 25. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

HUSTON, S. J. Measuring financial literacy. **The Journal of Consumer Affairs**, v. 44, n. 2, p. 296-316, 2010.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA. **Características étnico-raciais da população: um estudo das categorias de classificação de cor ou raça**. Rio de Janeiro, IBGE, 2008.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da educação superior 2017**. Brasília: Inep, 2018. Disponível em: <<http://inep.gov.br/inep-data>>. Acesso em 29 mar. 2019.

LEONARDO, Anderson. **Pesquisa: os serviços financeiros mais utilizados**. 2018. Disponível em: <<https://iugu.com/blog/pesquisa-servicos-financeiros/>>. Acesso em: 1 nov. 2018.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez Editora, 1990.

MALHOTRA, Naresh. **Pesquisa de Marketing: foco na decisão**. São Paulo: Pearson, 2010.

MALHOTRA, Naresh. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 766 p. Tradução de Leme Belon Ribeiro e Monica Stefani.

MARONI NETO, Ricardo. **Elementos da Macroeconomia**. Osasco: Edifício, 2015. 276 p.

MARONI NETO, Ricardo. **Manual de Gestão de Finanças Pessoais**. São Paulo: Iglu Editora, 2011. 132 p.

MASSARO, André. Conselho Federal de Administração (Brasília). **Como cuidar de suas finanças pessoais**. 2015. Disponível em: <<http://cfa.org.br/wp-content/uploads/2018/02/10cfa-cartilha-financa-pessoal.pdf>>. Acesso em: 24 nov. 2018.

MATTAR, Frauze. **Pesquisa de Marketing**. 4ª. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

MCDANIEL, Carl; GATES, Roger. **Pesquisa de Marketing**. 1. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

MEDEIROS, Flaviani Souto Bolzan; LOPES, Taize de Andrade Machado. **Finanças pessoais: um estudo com alunos do curso de Ciências Contábeis de uma IES privada de Santa Maria – RS**. Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios, Florianópolis, v. 7, n. 2, p.222-251, maio 2014. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/EeN/article/view/1966>>. Acesso em: 24 nov. 2018.

MEGLIORINI, Evandir; SILVA, Marco Aurelio Vallin Reis da. **Administração financeira: uma abordagem brasileira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

MICHAELIS. **Dicionário escolar Língua Portuguesa**. 3. ed. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2008. p. 313.

MINISTÉRIO DA FAZENDA (Brasília). **Educação Financeira**. 201-. Disponível em: <http://esaf.fazenda.gov.br/assuntos/educacao-financeira/imagens/copy_of_educacao-financeira>. Acesso em: 15 dez. 2018.

OECD - ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. **PISA 2012 Assessment and analytical framework: Mathematics, Reading, Science, Problem Solving and Financial Literacy**. Paris: OECD Publishing, 2013. 264 p. DOI: <<https://doi.org/10.1787/9789264190511-en>>

PIRES, Valdemir. **Finanças pessoais: fundamentos e dicas**. Piracicaba: Equilíbrio, 2006.

POTRICH, Ani Caroline Grigion. **Alfabetização Financeira: integrando conhecimento, atitude e comportamento financeiro**. 2014. 176 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Administração, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.ufsm.br>>. Acesso em: 01 dez. 2018.

POTRICH, Ani Caroline Grigion; VIEIRA, Kelmara Mendes; KIRCH, Guilherme. **Are you financially literate? Discover in the Financial Literacy Thermometer**. Base - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos, [s.l.], v. 13, n. 2, p.153-170, 14 jan. 2016. UNISINOS - Universidade do Vale do Rio Dos Sinos. DOI:<<http://dx.doi.org/10.4013/base.2016.132.05>>.

RIES, Eric. **A Startup Enxuta**. São Paulo: Lua de Papel, 2012.Tradução de Texto Editores.

ROSS, Stephen et al. **Administração financeira**. 10. ed. Porto Alegre: Amgh Editora, 2015.

SEBRAE - SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Crédito e Serviços financeiros**. 2018. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/>>. Acesso em: 1 dez. 2018.

SHAUGHNESS, John; ZECHMEISTER, Eugene; ZECHMEISTER, Jeanne S. **Metodologia de pesquisa em psicologia**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

SILVA, Ana Luiza Paz et al. Finanças pessoais: análise do nível de educação financeira de jovens estudantes do IFPB. **Revista Principia - Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB**, [S.l.], n. 41, p. 215-224, jun. 2018. ISSN 2447-9187. Disponível em: <<http://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/2174>>. Acesso em: 25 Nov. 2018. DOI:<<http://dx.doi.org/10.18265/1517-03062015v1n41p215-224>>.

SPC – SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CONSUMIDOR (Brasil). **Origens da inadimplência**. 2018. Disponível em <<https://www.spcbrasil.org.br/wpimprensa/wp-content/uploads/2017/09/SPC-Analise-Origens-da-Inadimplencia.pdf>> Acesso em: 11 jun. 2019.

S&P RATINGS - STANDARD & POOR'S RATINGS SERVICES. **Standard & Poor's Ratings Services Global Financial Literacy Survey**. 2014. Disponível em: <<http://gflec.org///initiatives/sp-global-finlit-survey/>>. Acesso em: 14 nov. 2018.

WESTON, J. Fred; BRIGHAM, Eugene F. **Fundamentos da Administração Financeira**. 10. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000. Tradução de Sidney Stancatti.

APÊNDICE A – Escala utilizada

AUTOR	TEORIA	LEG	ITEM/VARIAVEL
POTRICH (2014)	Atitude financeira	ATF_1	É importante definir metas para o futuro
		ATF_2	Não me preocupo como futuro, vivo apenas o presente
		ATF_3	Poupar é impossível para nossa família
		ATF_4	Depois de tomar uma decisão sobre dinheiro, tendo a me preocupar muito com a minha decisão
		ATF_5	Eu gosto de comprar coisas, porque isso me faz sentir bem
		ATF_6	É difícil construir um planejamento de gastos familiar
		ATF_7	Disponho-me a gastar dinheiro em coisas que são importantes para mim
		ATF_8	Eu acredito que a maneira como eu administro meu dinheiro vai afetar o meu futuro
		ATF_9	Considero mais satisfatório gastar dinheiro do que poupar para o futuro
		ATF_10	O dinheiro é feito para gastar
AUTOR	TEORIA	LEG	ITEM/VARIAVEL
POTRICH (2014)	Comportamento financeiro	CPF_1	Anoto e controlo os meus gastos pessoais (ex.: planilha de receitas e despesas mensais).
		CPF_2	Comparo preços ao fazer uma compra
		CPF_3	Faço uma reserva do dinheiro que recebo mensalmente para uma necessidade futura
		CPF_4	Tenho um plano de gastos / orçamento
		CPF_5	Consigo identificar os custos que pago ao comprar um produto no crédito
		CPF_6	Traço objetivo para orientar minhas decisões financeiras
		CPF_7	Eu geralmente alcanço os objetivos que determino ao gerenciar meu dinheiro
		CPF_8	Eu discuto com a minha família sobre como eu gasto o nosso dinheiro
		CPF_9	Pago minhas contas em dia
		CPF_10	Eu guardo parte da minha renda todo mês

		CPF_11	Gasto o dinheiro antes de obtê-lo
		CPF_12	Frequentemente peço dinheiro emprestado para a família ou amigos para pagar as contas
		CPF_13	Eu analiso minhas contas antes de fazer uma compra grande
		CPF_14	Todo mês tenho dinheiro suficiente para pagar todas as minhas despesas pessoais e as despesas fixas da casa
		CPF_15	Eu mantenho registros financeiros organizados e consigo encontrar documentos facilmente
		CPF_16	Eu evito comprar por impulso e utilizar as compras como uma forma de diversão
		CPF_17	Eu pago as faturas do cartão de crédito integralmente para evitar a cobrança de juros
		CPF_18	Eu guardo dinheiro regularmente para atingir objetivos financeiros de longo prazo como, por exemplo, educação dos meus filhos, aquisição de uma casa, aposentadoria
		CPF_19	Eu conheço o percentual que pago de imposto de renda
		CPF_20	Tenho meu dinheiro investido em mais de um tipo de investimento (imóveis, ações, títulos, poupança).
		CPF_21	Eu passo a poupar mais quando recebo um aumento salarial
		CPF_22	Possuo uma reserva financeira igual ou maior a 3 vezes as minhas despesas mensais, que possa ser resgatada rapidamente
		CPF_23	Eu calculo meu patrimônio anualmente
		CPF_24	Antes de comprar alguma coisa, verifico cuidadosamente se tenho condições para pagar
		CPF_25	As pessoas acham que a minha renda não é suficiente para cobrir minhas despesas
		CPF_26	Nos últimos 12 meses tenho conseguido poupar dinheiro
		CPF_27	Ao decidir sobre quais produtos financeiros ou empréstimos irei utilizar, considero as opções de diferentes empresas/bancos

AUTOR	TEORIA	LEG	ITEM/VARIAVEL
POTRICH (2014)	Conhecimento financeiro	CNF_1	Suponha que você tenha R\$100 em uma conta poupança a uma taxa de juros de 10% ao ano. Depois de 5 anos, qual o valor que você terá na poupança? Considere que não tenha sido depositado e nem retirado dinheiro
		CNF_2	Suponha que José herde R\$10.000 hoje e Pedro herde R\$10.000 daqui a 3 anos. Devido à herança, quem ficará mais rico?
		CNF_3	Imagine que a taxa de juros incidente sobre sua conta poupança seja de 6% ao ano e a taxa de inflação seja de 10% ao ano. Após 1 ano, o quanto você será capaz de comprar com o dinheiro dessa conta? Considere que não tenha sido depositado e nem retirado dinheiro
		CNF_4	Suponha que no ano de 2020 sua renda dobrará e os preços de todos os bens também dobrarão. Em 2019, o quanto você será capaz de comprar com a sua renda?
		CNF_5	Considerando-se um longo período de tempo (ex.: 10 anos), qual ativo, normalmente, oferece maior retorno?
		CNF_6	Normalmente, qual ativo apresenta as maiores oscilações ao longo do tempo?
		CNF_7	Quando um investidor distribui seus investimentos entre diferentes ativos, o risco de perder dinheiro:
		CNF_8	Um empréstimo com duração de 15 anos normalmente exige pagamentos mensais maiores do que um empréstimo de 30 anos, mas o total de juros pagos ao final do empréstimo será menor. Essa afirmação é:
		CNF_9	Suponha que você realizou um empréstimo de R\$10 mil para ser pago após um ano e o custo total com os juros é R\$ 600. A taxa de juros que você irá pagar nesse empréstimo é de:

		CNF_10	Suponha que você viu o mesmo televisor em duas lojas diferentes pelo preço inicial de R\$1.000. A loja A oferece um desconto de R\$150, enquanto a loja B oferece um desconto de 10%. Qual a melhor alternativa?
		CNF_11	- Imagine que cinco amigos recebem uma doação de R\$ 1.000,00 e precisam dividir o dinheiro igualmente entre eles. Quanto cada um vai obter?
		CNF_12	Um investimento com alta taxa de retorno terá alta taxa de risco. Essa afirmação é:
		CNF_13	Quando a inflação aumenta, o custo de vida sobe. Essa afirmação é:
AUTOR	TEORIA	LEG	ITEM/VARIAVEL
Autor	Perguntas gerais	FPA_1	Como você desenvolveu o seu conhecimento financeiro?
		FPA_2	Você acompanha seu orçamento financeiro periodicamente?
		FPA_3	Qual o seu perfil?
		FPA_4	Caso faça poupança, qual a finalidade da poupar
		FPA_5	Você faria um curso para aprimorar o seu conhecimento financeiro?
		FPA_6	Sexo
		FPA_7	Idade
		FPA_8	Raça
		FPA_9	Estado civil
		FPA_10	Possui cartão de crédito?
		FPM_1	Em qual instituição você estuda?
		FPM_2	O que você cursa?

APÊNDICE B – Questionário aplicado online

Normalmente, qual ativo apresenta as maiores oscilações ao longo do tempo? *

Resposta:

Poupança	Ações	Títulos públicos	Não sei
☐	☐	☐	☐

Quando um investidor distribui seus investimentos entre diferentes ativos, o risco de perder dinheiro: *

Resposta:

Aumenta	Diminui	Permanece inalterado	Não sei
☐	☐	☐	☐

Um empréstimo com duração de 15 anos normalmente exige pagamentos mensais maiores do que um empréstimo de 30 anos, mas o total de juros pagos ao final do empréstimo será menor. *

Essa afirmação é:

Verdadeira	Falsa	Não sei
☐	☐	☐

Suponha que você realizou um empréstimo de R\$10 mil para ser pago após um ano e o custo total com os juros é R\$ 600. *

A taxa de juros que você irá pagar nesse empréstimo é de:

0,2%	0,6%	6%	Não sei
☐	☐	☐	☐

Suponha que você viu o mesmo televisor em duas lojas diferentes pelo preço inicial de R\$1.000. A loja A oferece um desconto de R\$150, enquanto a loja B oferece um desconto de 10% *

Qual a melhor alternativa?

Loja A (desconto de R\$150)	Loja B (desconto de 10%)	Tanto faz loja A ou B	Não sei
☐	☐	☐	☐

Imagine que cinco amigos recebem uma doação de R\$ 1.000 e precisam dividir o dinheiro igualmente entre eles. *

Quanto cada um vai obter?

R\$ 100	R\$ 200	R\$ 500	Não sei
☐	☐	☐	☐

Um investimento com alta taxa de retorno terá alta taxa de risco. *

Essa afirmação é:

Verdadeira	Falsa	Não sei
☐	☐	☐

Quando a inflação aumenta, o custo de vida sobe. *

Essa afirmação é:

Verdadeira	Falsa	Não sei
☐	☐	☐

Qual é o grau de instrução do chefe da família? *

Considere como chefe da família a pessoa que contribui com a maior parte da renda do domicílio.

- ☐ Analfabeto/Fundamental incompleto
- ☐ Fundamental I completo/ Fundamental II incompleto
- ☐ Fundamental completo/ Médio incompleto
- ☐ Médio completo/Superior incompleto
- ☐ Superior completo

A água de sua casa é proveniente de? *

Resposta:

Rede geral de distribuição	Poço ou nascente	Outro meio
☐	☐	☐

A rua que você mora é *

- ☐ Asfaltada/pavimentada
- ☐ Terra/Cascalho

Suponha que você tenha R\$ 100 em uma conta poupança a uma taxa de juros de 10% ao ano. *

Considere que não tenha sido depositado e nem retirado dinheiro

Depois de 5 anos, qual o valor que você terá na poupança?

Exatamente R\$150	Mais do que R\$150	Menos do que R\$150	Não sei
☐	☐	☐	☐

Eu *	Nunca	Quase nunca	Às vezes	Quase sempre	Sempre
Anexo e controlo os meus gastos pessoais	☐	☐	☐	☐	☐
Comparo preços ao fazer uma compra	☐	☐	☐	☐	☐
Pago uma reserva do dinheiro que recebo mensalmente	☐	☐	☐	☐	☐
Tenho um plano de gastos / orçamento	☐	☐	☐	☐	☐
Consigo identificar os custos que pago ao comprar um produto no crédito	☐	☐	☐	☐	☐
Trago objetivos para orientar minhas decisões financeiras	☐	☐	☐	☐	☐
Consistentemente alcanço os objetivos que determino ao gerenciar meu dinheiro	☐	☐	☐	☐	☐
discuto com a minha família sobre como eu gasto o nosso dinheiro	☐	☐	☐	☐	☐
Pago minhas contas em dia	☐	☐	☐	☐	☐
guardo parte do meu rendimento todo mês	☐	☐	☐	☐	☐
Gasto o dinheiro antes de obtê-lo	☐	☐	☐	☐	☐

Marque a quantidade que você possui *
 Automóveis e motocicletas desconsidere se for para uso profissional / Empregados apenas se trabalhar mais de 5 dias por semana / considere freezers independentes ou parte da geladeira / computadores desconsidere tablets, palmes ou smartphones

	Não possui	1	2	3	4 ou mais
Automóveis	☐	☐	☐	☐	☐
Empregados	☐	☐	☐	☐	☐
Máquinas de lavar	☐	☐	☐	☐	☐
Banheiros	☐	☐	☐	☐	☐
DVD	☐	☐	☐	☐	☐
Geladeiras	☐	☐	☐	☐	☐
Freezers	☐	☐	☐	☐	☐
Microcomputadores	☐	☐	☐	☐	☐
Lavadores de louças	☐	☐	☐	☐	☐
Micro-ondas	☐	☐	☐	☐	☐
Motocicletas	☐	☐	☐	☐	☐
Máquinas secadoras de roupas	☐	☐	☐	☐	☐

Sobre as afirmações a seguir *

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Indiferente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
É importante definir metas para meu futuro	☐	☐	☐	☐	☐
Não me preocupo com o futuro, vivo apenas o presente	☐	☐	☐	☐	☐
Poupar é impossível para nossa família	☐	☐	☐	☐	☐
Depois de tomar uma decisão sobre dinheiro, tento a me preocupar muito com a minha decisão	☐	☐	☐	☐	☐
Eu gasto de comprar coisas, porque não me faz sentir bem	☐	☐	☐	☐	☐
É difícil construir um planejamento de gastos familiar	☐	☐	☐	☐	☐
Disponho-me a gastar dinheiro em coisas que são importantes para mim	☐	☐	☐	☐	☐
Eu acredito que a maneira como eu administro meu dinheiro vai afetar o meu futuro	☐	☐	☐	☐	☐
Considerei mais satisfatório gastar dinheiro do que poupar para o futuro	☐	☐	☐	☐	☐
O dinheiro é feito com	☐	☐	☐	☐	☐

Eu *

	Nunca	Quase nunca	Às vezes	Quase sempre	Sempre
Frequentemente poupo dinheiro empenhado para a família ou amigos para pagar as contas	☐	☐	☐	☐	☐
Analiso minhas contas antes de fazer uma compra grande	☐	☐	☐	☐	☐
Todo mês tenho dinheiro suficiente para pagar todas as minhas despesas pessoais e as despesas fixas da casa	☐	☐	☐	☐	☐
Mantenho registros financeiros organizados e consigo encontrar documentos facilmente	☐	☐	☐	☐	☐
Evito comprar por impulso e utilizar as compras como uma forma de diversão	☐	☐	☐	☐	☐
Pago as faturas do cartão de crédito integralmente para evitar a cobrança de juros	☐	☐	☐	☐	☐
Guardo dinheiro regularmente para atingir objetivos financeiros de longo prazo como, por exemplo, educação dos meus filhos, aquisição de uma casa, aposentadoria	☐	☐	☐	☐	☐
Consigo o potencial que pago de imposto	☐	☐	☐	☐	☐

tipo de investimento (móveis, ações, títulos, poupança).

Poupo e poupo mais quando recebo um aumento salarial

Poupo uma reserva financeira aqui ou maior a 3 vezes as minhas despesas mensais, que possa ser resgatada rapidamente

Calculei meu patrimônio anual

Antes de comprar alguma coisa, verifico cuidadosamente se tenho condições para pagar

Eu *

Nunca Quase nunca Às vezes Quase sempre Sempre

As pessoas acham que a minha renda não é suficiente para cobrir minhas despesas

Nos últimos 12 meses tenho conseguido poupar dinheiro

Ao decidir sobre quais produtos financeiros ou empréstimos irei utilizar, considero as opções de diferentes empresas/bancos

Através de onde você desenvolveu o seu conhecimento financeiro? *

Meus pais TV/Rádio Revistas e jornais Livros Internet Escola Não tive acesso ao conhecimento financeiro

Resposta

Você acompanha seu orçamento financeiro periodicamente? *

Sempre Às vezes Não sei o que é um orçamento financeiro

Resposta

Eu *

Nunca Quase nunca Às vezes Quase sempre Sempre

As pessoas acham que a minha renda não é suficiente para cobrir minhas despesas

Nos últimos 12 meses tenho conseguido poupar dinheiro

Ao decidir sobre quais produtos financeiros ou empréstimos irei utilizar, considero as opções de diferentes empresas/bancos

Através de onde você desenvolveu o seu conhecimento financeiro? *

Meus pais TV/Rádio Revistas e jornais Livros Internet Escola Não tive acesso ao conhecimento financeiro

Resposta

Você acompanha seu orçamento financeiro periodicamente? *

Sempre Às vezes Não sei o que é um orçamento financeiro

Resposta

Qual o seu perfil? *

- ☐ Faço poupança constantemente
- ☐ Faço poupança moderadamente
- ☐ Faço poupança só quando sobre um dinheiro depois de pagar todas as contas do mês
- ☐ Prefiro gastar do que poupar

Qual a sua finalidade ao poupar? *

- ☐ Para adquirir algum bem (ex: casa, terreno, carro, moto etc)
- ☐ Para proporcionar momentos de prazer (ex: viajar)
- ☐ Para obter uma renda extra quando for aposentar
- ☐ Sem nenhuma finalidade
- ☐ Para não ficar andando com dinheiro na rua, assim usa cartão de débito nas compras
- ☐ Pensando em alguma dificuldade que possa acontecer futuramente (ex: doença, desemprego etc)

Você faria um curso para aprimorar o seu conhecimento financeiro? *

☐ Sim

☐ Não

Qual assunto gostaria que o curso abordasse? *

Sua resposta

Seu sexo *

☐ Masculino

☐ Feminino

Sua idade *

Sua resposta

Sua raça *

Branca

Preta

Amarela

Parda

Indígena

Resposta

☐

☐

☐

☐

☐

Estado civil *

Solteiro

Casado

Divorçado

Viuvo

Resposta

☐

☐

☐

☐

Possui cartão de crédito? *

☐ Sim

☐ Não

GERAR LINK

Matheo em parceria com o Formulário Google

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Gerenciador de dados](#) - [Termos de Serviço](#)

Google Formulários